

Relatório Anual de Gestão 2024

CLAYDSON DUARTE SILVA DE MOURA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AL
Município	MACEIÓ
Região de Saúde	1ª Região de Saúde
Área	510,66 Km²
População	957.916 Hab
Densidade Populacional	1876 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 01/08/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO
Número CNES	2009773
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	00204125000133
Endereço	RUA DIAS CABRAL 569
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	(82)33155242

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/08/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOÃO HENRIQUE HOLANDA CALDAS
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	CLAYDSON DUARTE SILVA DE MOURA
E-mail secretário(a)	claydsonmoura@sms.maceio.al.gov.br
Telefone secretário(a)	82982346060

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 01/08/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 01/08/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/04/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 1ª Região de Saúde

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BARRA DE SANTO ANTÔNIO	137.977	16365	118,61
BARRA DE SÃO MIGUEL	76.612	7944	103,69



COQUEIRO SECO	40.262	5581	138,62
FLEXEIRAS	315.791	9618	30,46
MACEIÓ	510.655	957916	1.875,86
MARECHAL DEODORO	333.548	60370	180,99
MESSIAS	112.856	15405	136,50
PARIPUEIRA	92.712	13835	149,23
PILAR	248.975	35370	142,06
RIO LARGO	309.425	93927	303,55
SANTA LUZIA DO NORTE	28.541	6919	242,42
SATUBA	42.559	24278	570,46

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

Considerações

O município de Maceió possui população estimada de 957.916 habitantes (2022), de acordo com dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS/IBGE). E integra a 1º região de saúde, conjuntamente com outros 11 municípios alagoanos, pertencendo a 1º macrorregião de saúde do Estado de Alagoas.

Maceió representa 1/3 da população do Estado de Alagoas e possui área territorial de 510,66 Km². A cidade é dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 08 Distritos Sanitários (DS), conforme a organização espacial desenhada pelo SUS para a oferta das ações e serviços à população.

Em relação ao Item 1.8, ressalta-se que os relatórios trimestrais de 2024 estão em conformidade com o art. 36 da Lei Complementar n.º 141, de 13 de janeiro de 2012, e foram encaminhados ao Conselho Municipal de Saúde em tempo hábil, a saber:

- 1º RQDA: encaminhado em 31/05/2024 e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Aguardando a publicação no Diário Oficial do Município de Maceió.
- 2º RQDA: encaminhado em 29/09/2024 e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Aguardando a publicação no Diário Oficial do Município de Maceió.
- 3º RQDA: encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde em 25/02/2025. Aguardando aprovação pelo mesmo e, posterior publicação no Diário Oficial do Município de Maceió, bem como a definição da data para a realização da audiência pública na Casa Legislativa.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Maceió apresenta o Relatório Anual de Gestão (RAG) com as informações quantitativas e qualitativas referentes às metas e ações programadas e executadas em 2024, envolvendo também as ações e serviços desenvolvidos pelos Projetos Estruturantes (Programa Saúde da Gente, Corujão da Saúde e Brota na Grota) e do Instituto de Gestão Aplicada - IGA.

O RAG tem como fundamento legal a Lei Complementar Nº 141, de janeiro de 2012, que regulamentou a Emenda Constitucional 29, instituindo, em seu artigo 36, da Seção III (da Prestação de Contas), do Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle).

Por se tratar de um instrumento de acompanhamento e avaliação da Política Pública de Saúde, são abordados os seguintes aspectos:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade;
- Dados da Produção de Serviços ao SUS;
- Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS;
- Programação Anual de Saúde;
- Execução Orçamentária e Financeira;
- Auditorias

Desta forma, o Relatório de Gestão é um instrumento que expressa os resultados alcançados pela política de saúde no período avaliado, e faz ponderações sobre esses resultados, avaliando as perspectivas de cada linha de atuação do conjunto das áreas técnicas que compõem o SUS Municipal. Os demonstrativos contidos neste relatório consolidam as informações de desempenho orçamentário e financeiro de Maceió e os resultados físicos obtidos pela atuação da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, representando os dados referentes ao desempenho Anual das metas traçadas pelo PMS 2022-2025 e a avaliação de seus indicadores.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	32609	31111	63720
5 a 9 anos	34003	33056	67059
10 a 14 anos	39126	38961	78087
15 a 19 anos	44547	44794	89341
20 a 29 anos	86634	90905	177539
30 a 39 anos	72974	88328	161302
40 a 49 anos	65888	83389	149277
50 a 59 anos	49435	66119	115554
60 a 69 anos	31088	44775	75863
70 a 79 anos	14363	23719	38082
80 anos e mais	4692	11081	15773
Total	475359	556238	1031597

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 19/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
MACEIO	13710	13604	13027	13098

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 19/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4.135	6.280	3.251	2.446	2.121
II. Neoplasias (tumores)	4.425	4.731	4.665	4.272	4.426
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	127	172	255	271	275
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	535	524	557	487	664
V. Transtornos mentais e comportamentais	1.513	1.577	1.383	1.327	1.482
VI. Doenças do sistema nervoso	731	1.205	672	593	611
VII. Doenças do olho e anexos	319	281	347	430	426
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	21	33	43	57	73
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.113	4.239	4.471	3.967	3.493
X. Doenças do aparelho respiratório	2.582	3.610	3.534	2.720	2.593
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.473	3.290	4.106	3.717	3.908
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	308	423	663	623	743
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	630	537	433	528	731
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2.187	2.417	3.022	2.984	3.533
XV. Gravidez parto e puerpério	12.284	12.129	11.177	11.890	11.241
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1.683	1.818	1.842	1.898	1.826
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	167	170	238	261	309
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	501	931	056	075	1.056

XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4.225	5.107	5.373	4.339	4.747
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	114	231	508	604	793
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	42.073	49.705	47.596	44.387	45.068

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1765	2094	696	470
II. Neoplasias (tumores)	939	991	974	1045
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	27	32	47	37
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	538	550	521	478
V. Transtornos mentais e comportamentais	80	90	82	61
VI. Doenças do sistema nervoso	146	170	251	219
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	1	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	1729	1755	1982	1908
X. Doenças do aparelho respiratório	516	534	735	666
XI. Doenças do aparelho digestivo	370	372	348	356
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	39	35	47	69
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	38	41	35	54
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	155	215	279	277
XV. Gravidez parto e puerpério	14	11	6	7
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	102	90	88	94
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	47	40	48	35
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	354	367	328	97
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	739	662	734	841
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	7599	8051	7203	6716

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 19/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Para a realização da análise e considerações acerca dos dados demográficos e de morbimortalidade em 2024, serão utilizados os dados tabulados pela Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, por meio da Coordenação de Análise de Saúde, tendo como referência o período de 2019 a 2024, uma vez que o Sistema DIGISUS apresenta apenas os dados desagregados por faixa-etária até 2021.

3.1. População estimada por sexo e faixa etária Período: 2022

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	32028	30982	63010
5 a 9 anos	33340	31786	65126
10 a 14 anos	33309	32018	65327
15 a 19 anos	34976	35013	69989
20 a 29 anos	76791	82106	158897
30 a 39 anos	69384	80614	149998



40 a 49 anos	64729	78181	142910
50 a 59 anos	50067	64039	114106
60 a 69 anos	31881	43525	75406
70 a 79 anos	14539	22697	37236
80 anos e mais	5080	10831	15911
Total	446124	511792	957916

Fonte: Censo/IBGE- 2022. Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação (Município)	2020	2021	2022	2023	Total
Maceió	13710	13603	13027	13100	53440

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivo . Dados tabulados em 05/02/2025.

Proc. Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió

3.3 Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4352	5564	3217	2440	1491	17064
II. Neoplasias (tumores)	4369	4347	4451	4341	3702	21210
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	125	160	257	286	210	1038
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	513	483	553	493	491	2533
V. Transtornos mentais e comportamentais	1566	1390	1403	1330	1124	6813
VI. Doenças do sistema nervoso	715	1099	675	594	409	3492
VII. Doenças do olho e anexos	315	284	336	436	396	1767
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	18	31	44	60	45	198
IX. Doenças do aparelho circulatório	3112	3784	4532	3919	2457	17804
X. Doenças do aparelho respiratório	2549	3372	3563	2725	1876	14085
XI. Doenças do aparelho digestivo	2375	3044	4086	3756	2949	16210
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	300	405	681	620	491	2497
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	584	529	402	588	561	2664
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	2096	2252	3018	3048	2730	13144
XV. Gravidez parto e puerpério	11967	11069	11498	11537	9234	55305
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1710	1655	1786	1842	1474	8467
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	146	162	238	260	254	1060
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	517	826	1091	988	812	4234
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	4088	4698	5359	4484	3408	22037
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	99	227	511	605	605	2047
Total	41516	45381	47701	44352	34719	213669

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) Data da consulta: 05/02/2025

4.4 Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo-CID 10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1757	2090	694	470	5011
II. Neoplasias (tumores)	938	988	974	1045	3945
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár.	27	33	47	37	144
I V . Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	538	550	521	477	2086
V. Transtornos mentais e comportamentais	80	92	83	61	316
VI. Doenças do sistema nervoso	147	175	255	221	798
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	1	0	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	2	1	2	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	1728	1753	1983	1909	7373
X. Doenças do aparelho respiratório	510	532	732	663	2437
XLDoenças do aparelho digestivo	370	372	348	356	1446



XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	45	37	49	72	203
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	38	41	35	54	168
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	155	215	278	277	925
XV. Gravidez parto e puerpério	13	11	6	6	36
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	101	88	88	93	370
XVII. Malformações e anomalias cromossômicas	47	40	48	35	170
XVIII. Sintomas e achados clínicos e laboratoriais	354	368	328	97	1147
XIX. Lesões envenenamento e outras consequências externas	0	0	1	0	1
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	739	662	734	841	2976
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0
Total	7588	8049	7206	6716	29559

O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas. De acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população de 957.916 mil habitantes. Nesse contexto, Percebe-se que aproximadamente 53,4% da população representa o sexo feminino e 46,6% o sexo masculino, a maior proporção está entre a faixa etária de 20 a 59 anos, caracterizando indivíduos adultos economicamente ativo, ou em faixa etária produtiva.

O nascimento é um dos eventos vitais e seu monitoramento pode contribuir para o conhecimento da situação de saúde de uma população, pois permite a construção de indicadores que subsidiem o planejamento, a gestão e a avaliação de políticas e ações de vigilância e atenção à saúde na área da saúde materno-infantil.

Dessa forma, com base nos dados do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos, do município de Maceió foram registrados, entre 2020 a 2023, 53.440 nascidos vivos (NV), correspondendo a uma média anual de 13.360 nascidos vivos. Em 2022, foi o ano com o menor número de nascidos vivos registrados no período analisado.

O Sistema de Informações Hospitalares (SIH-SUS), implantado em todo o país, tem como objetivo fornecer dados sobre as hospitalizações ocorridos no país, o que é uma fonte relevante para as estatísticas de saúde, especialmente a vigilância em saúde.

No acumulado do terceiro quadrimestre dos anos de 2020 a 2024, foram registrados 213.669 internações por diversas causas no município de Maceió. Em 2022, foi o ano com maior número de internações o equivalente a 47.701. Os grupos de causas, ou estados de saúde, mais frequentes no município de Maceió que demandaram internações hospitalares no terceiro quadrimestre acumulado em 2024 foram: Gravidez, parto e puerpério 9.234 casos de internações; Neoplasias 3.702 e Lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas 3.408. Ressalta-se que os dados disponíveis no banco SIH/SUS estão atualizados apenas até novembro de 2024.

O perfil de mortalidade de uma população é indispensável para subsidiar políticas públicas que visem à melhoria das condições de saúde. O conhecimento das principais causas de morte é um dos aspectos primordiais para atingir esses objetivos, especialmente quando é possível identificar diferenças entre diversos grupos, como sexo, faixa etária e raça/cor.

Dessa forma, os dados de mortalidade referentes ao município de Maceió, disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade, devem ser acessados para fins de caracterização do grupo de causas de óbitos mais prevalentes no território. Foram registrados 29.559 casos de óbitos, no período de 2020 a 2023, sendo o ano de 2021 com maior frequência, correspondendo 8.049 óbitos notificados. As principais causas de óbito no município de Maceió no período em análise foram: doenças do aparelho circulatório, 7.373 óbitos, seguido por Algumas doenças infecciosas e parasitárias, 5.011 e neoplasias, 3.945.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	684.271
Atendimento Individual	816.253
Procedimento	1.196.338
Atendimento Odontológico	105.743

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	8	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	7670	116459,70	74	77884,25
03 Procedimentos clinicos	531697	5617098,44	18777	22292860,87
04 Procedimentos cirurgicos	7107	165048,52	12045	25151712,99
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	96	942140,26
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	1	450,00	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	546483	5899056,66	30992	48464598,37

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/02/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	74789	177901,59
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2638	4777114,95

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/02/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	74599	27659,80	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	5900542	58253634,51	94	85802,81
03 Procedimentos clinicos	4620109	113274126,14	20115	23989819,92
04 Procedimentos cirurgicos	50468	11234221,59	21567	53197411,38
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	7297	6419331,29	175	1109729,58
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	52082	9395127,97	-	-



08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	10705097	198604101,30	41951	78382763,69

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 04/02/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	15860	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	12833	-
Total	28693	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
Data da consulta: 04/02/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A análise apresentada da produção ambulatorial e hospitalar e da vigilância em saúde, a seguir, refere-se ao acumulado do ano de 2024. A referida análise contempla os procedimentos realizados nos estabelecimentos de saúde da rede própria e da rede conveniada ao SUS municipal.

Ressalta-se que, os dados analisados pela Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde (CGASS) da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió contém informações de todo o acumulado do primeiro, do segundo e do terceiro quadrimestre de 2024, ou seja, de janeiro a dezembro/2024. Tais dados foram disponibilizados pela plataforma DIGISUS, com base nos sistemas do SIA/SUS e SIH/SUS do Ministério da Saúde.

Salienta-se que, as informações contidas nesta análise podem sofrer alterações a posteriori, uma vez que os dados podem ser incrementados nos sistemas de informação, considerando os prazos ministeriais de fechamento da base de dados que ocorrem em torno de 14 meses ou mais.

Observa-se no quadro 4.1 que, na produção ambulatorial da Atenção Básica, o procedimento geral ocupou o primeiro lugar, com 1.195.905, seguido do atendimento individual, com 815.811.

Verifica-se no quadro 4.2, referente à produção ambulatorial com caráter de atendimento de urgência, que o maior quantitativo foi o de procedimentos clínicos, com um total de 531.697 procedimentos e recursos financeiros aplicados no montante de R\$ 5.617.098,44. Constata-se, nesse universo, que o grupo de procedimentos clínicos representou 97,29 % do teto físico e 95,2% do custo financeiro.

Em relação às internações hospitalares, por grupo de procedimentos com caráter de atendimento de urgência, o maior quantitativo aprovado, também, refere-se ao grupo de procedimentos clínicos, com total de 18.777 (60,6%) internações e aplicação financeira de R\$ 22.292.860,87, representando 46% dos gastos. Observa-se, ainda, que as internações hospitalares por grupo de procedimentos cirúrgicos apresentou uma produção significativa, com um total de 12.045 (38,8%) internações e valor financeiro aplicado de 25151712,99 (51,8%).

O quadro 4.3 mostra a distribuição da produção ambulatorial e hospitalar de atenção psicossocial. Assim, no que tange às informações por forma de organização, ao nível ambulatorial do atendimento/acompanhamento psicossocial, o total aprovado foi de 74789 procedimentos, com valor financeiro de R\$ 177.901.59. Quanto às internações para tratamento dos transtornos mentais e comportamentais, houve um total de 2638 Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) pagas, levando a um gasto financeiro de R\$ 4.777.114,95.

O quadro 4.4 apresenta a produção geral, ambulatorial e hospitalar, segundo grupo de procedimentos. Nota-se que, o maior número de procedimentos ambulatoriais aprovados foi referente ao grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, com total de 5900542 (55,1%) procedimentos aprovados, repercutindo em um gasto aproximado de R\$ 58253634,51 (29,3%). O segundo maior grupo foi procedimentos clínicos, com total de 4620109 (43,1%), que demandou um gasto financeiro de R\$ 113274126,14 (57%).

No tocante às internações hospitalares, o grupo de procedimentos com maior frequência foi referente aos procedimentos cirúrgicos, com 21567 (51,4%) AIH pagas, demandando uma aplicação financeira de R\$ 53.197.411,38 (67,86%). Ainda em relação às internações hospitalares, o grupo de procedimentos clínicos também apresentou uma produção significativa, com um total de 20115 (41,96%) AIH pagas, implicando na aplicação de recurso no valor de R\$ 23.989.819,92 (30,6%).

O quadro 4.6 apresenta a produção da vigilância em saúde, segundo grupo de procedimento, demonstra que houve um quantitativo de 15.680 (55%) com ações de prevenção em saúde. Os procedimentos com finalidade diagnóstica apresentaram produção de 12.833 (45%), no período analisado.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
PRONTO SOCORRO GERAL	0	2	0	2
HOSPITAL GERAL	0	2	11	13
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	3	3
TELESSAUDE	0	1	2	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	3	3
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	1	0	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	2	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	6	6	12
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	26	5	31
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	1	0	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	5	3	8
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	1	0	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	3	4
POLICLINICA	0	2	10	12
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	1	0	1
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	1	0	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	11	72	83
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	5	57	62
FARMACIA	0	3	1	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	2	39	41
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	2	0	2
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	1	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	2	5	7
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	1	0	1
Total	0	79	226	305

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/08/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	6	68	0	74
MUNICIPIO	7	0	0	7
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL	99	0	0	99
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL				



AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	10	0	10
AUTARQUIA FEDERAL	1	0	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	68	0	0	68
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	15	0	0	15
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	1	0	0	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	3	0	0	3
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	0	1	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	22	0	0	22
PESSOAS FISICAS				
Total	226	79	0	305

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 01/08/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Em relação à rede física prestadora de serviços, foram utilizados dados tabulados pela Secretaria Municipal de Saúde, por meio da Coordenação da Análise de Situação de Saúde, utilizando a competência de 12/2024, em virtude das divergências identificadas nos dados apresentados pelo sistema DIGISUS, durante o ano de 2024.

A rede física dos serviços existentes no território de Maceió é composta por 1.930 estabelecimentos de saúde assistenciais, distribuídos em públicos, filantrópicos e privados, conforme os dados obtidos por meio do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES).

Quantidade de estabelecimentos de saúde em Maceió, por tipo de gestão, em Dezembro de 2024.

tipo de Estabelecimento	Estadual	Municipal	Total
entro de Saúde/Unidade Básica	11	76	87
oliclínica	2	23	25
ospital Geral	2	15	17
ospital Especializado	6	15	21
onto Socorro Geral	2	-	2
onsultório Isolado	-	1058	1058
línica/Centro de Especialidade	5	390	395
nidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT isolado)	2	156	158
nidade Móvel Terrestre	1	2	3
nidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de rgência	26	7	33
armácia	3	36	39
nidade de Vigilância em Saúde	1	-	1
operativa ou Empresa de Cessão de Trabalhadores r Saúde	-	20	20
ospital/Dia - Isolado	-	4	4
entral de Gestão em Saúde	1	3	4
entro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	1	1	2
entro de Atenção Psicossocial	2	5	7
nidade de Atenção a Saúde Indígena	-	1	1
onto Atendimento	5	3	8
lo academia da Saúde	-	3	3
lessaúde	1	2	3
entral de Regulação medica das Urgências	1	-	1
erviço de Atenção Domiciliar Isolado (home care)	1	16	17
aboratório de Saúde Pública	1	-	1



entral de Regulação do Acesso	1	3	4
entral de Notificação, Captação e Distrib. de Órgãos Estadual	2	-	2
entral de Abastecimento	1	3	4
entro de Imunização	1	9	10
otal	79	1851	1930

Fonte: **Fonte:** TabWIN/CNES. Tabulação: CGASS/GAES/SMS/Maceió. Data da Consulta: 21/01/2025. *Dados sujeitos a alterações.

O quadro acima apresenta o resultado de todos os estabelecimentos de saúde existentes no território de Maceió, cadastrados no CNES, mas que não se encontram, necessariamente, sob a gestão do SUS municipal.

Tipo de estabelecimento de saúde vinculado ao SUS e não SUS, Dezembro de 2024.

o de Estabelecimento	Estabelecimento COM vínculo SUS	Estabelecimento SEM vínculo SUS	Total
ro de Saúde/Unidade Básica	84	3	87
clínica	12	13	25
pital Geral	13	4	17
pital Especializado	13	8	21
ito Socorro Geral	2	-	2
sultório Isolado	4	1054	1058
ica/Centro de Especialidade	65	330	395
lade de Apoio diagnose e Terapia (SADT do)	42	116	158
lade Móvel terrestre	2	1	3
lade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de ência	31	2	33
nácia	4	35	39
lade de Vigilância em Saúde	1	-	1
perativa ou Empresa de Cessão de elhadores na Saúde	0	20	20
pital/Dia - Isolado	1	3	4
ral de Gestão em Saúde	2	2	4
ro de Atenção Hemoterapia e ou Hematológica	1	1	2
ro de Atenção Psicossocial	7	-	7
lade de Atenção a Saúde indígena	1	-	1
ito Atendimento	8	-	8
Academia da Saúde	3	-	3
ssaude	3	-	3
ral de Regulação Médica das Urgências	1	-	1
iço de Atenção Domiciliar Isolado(Home Care)	1	16	17
oratório de Saúde Pública	1	-	1
ral de Regulação do Acesso	4	-	4
ral de Notificação, Captação e Distrib. de ios Estadual	2	-	2
ral de Abastecimento	3	1	4
ro de Imunização	1	9	10
il	312	1618	1930

Fonte: TabWIN/CNES. Tabulação: CGASS/GAES/SMS/Maceió. Data da Consulta: 21/01/2025. *Dados sujeitos a alterações.

Em relação ao tipo de estabelecimento, visualiza-se, no quadro acima, que do total de 1.930 estabelecimentos, 312 tem vínculo com o SUS, entre Unidades próprias e prestadores contratualizados, representando 16,17% do total de estabelecimentos no município. A rede de serviços pública municipal está mais direcionada para a atenção básica. Os maiores quantitativos referentes à assistência de média e alta complexidade são dependentes da rede privada, evidenciando a conformação do SUS municipal à rede prestadora de serviços que atua de forma complementar.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	615	24	73	29	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	801	575	713	2.713	465
	Informais (09)	1	0	0	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	7	5	11	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	56	10	36	11	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	594	13	260	22	0
	Celetistas (0105)	42	98	217	567	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	1	14	0
	Outros	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	1.669	33	302	58	0
	Celetistas (0105)	34	355	520	1.414	0
	Informais (09)	0	0	2	1	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	0	2	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	414	371	370	523	24
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	7	4	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 28/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.252	1.230	1.242	1.073
	Celetistas (0105)	1.409	1.420	1.400	1.319
	Intermediados por outra entidade (08)	13	7	7	7
	Outros	1	0	0	0
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	900	734	551	316
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5.895	5.776	5.637	5.610
	Informais (09)	3	4	4	4
	Intermediados por outra entidade (08)	22	14	14	23
	Residentes e estagiários (05, 06)	15	11	51	90
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	1	1	1	1
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	2.122	2.153	2.205	2.271
	Celetistas (0105)	2.621	2.719	2.816	2.830
	Informais (09)	7	6	4	3
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	3	3	4	3

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023



Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	15	18	18	17
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.250	1.784	1.876	2.141
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	7	2	2

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
 Data da consulta: 28/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

As informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) relacionadas aos Profissionais de Saúde que atuam no SUS na tabela de postos de trabalhos ocupados, por ocupação e forma de contratação no ano de 2024, apresentam a seguinte conformação:

A administração Pública apresenta diferentes formas de contratação: estatutários e empregados públicos dispõem de 801 médicos, 575 enfermeiros, 713 outros profissionais de nível superior, 2.713 outros profissionais de nível médio e 465 Agentes Comunitários de Saúde. Na categoria dos contratados que são intermediados por outra entidade apresenta 07 enfermeiros, 05 outros profissionais de nível superior, 11 outros profissionais de nível médio. No grupo dos autônomos são 615 médicos, 24 enfermeiros, 73 outros profissionais de nível superior, e 29 outros profissionais de nível médio. No campo de residentes e estagiários visualiza-se 56 médicos, 10 enfermeiros, 36 outros profissionais de nível superior e 11 profissionais de nível médio. E no item referente aos profissionais informais observa-se o registro de 01 médico e 02 outros profissionais de nível médio.

Na administração privada observam-se o registro de 594 médicos, 13 enfermeiros, 260 outros profissionais de nível superior e 22 outros profissionais de nível médio, todos alocados na categoria autônomos. Em relação à forma de contratação celetista, verifica-se o registro de 42 médicos, 98 enfermeiros, 217 outros profissionais de nível superior e 567 profissionais de nível médio. A contratação de profissionais intermediados por outra entidade, de acordo com o quadro acima, demonstra o registro de 01 enfermeiro, 01 profissional de nível superior e 14 outros profissionais de nível médio. Sendo registrado ainda, como outras formas de contratação nessa mesma esfera administrativa, 01 profissional médico em 2024.

Quanto aos postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão verifica-se que na administração pública são 414 médicos, 371 enfermeiros, 370 outros profissionais de nível superior, 523 outros profissionais de nível médio e 24 agentes comunitários de saúde.

Na administração privada apresenta 01 médico, 01 enfermeiro, 07 outros profissionais de nível superior e 04 outros profissionais de nível médio, não havendo alteração em relação ao mesmo período analisado em 2023. E na categoria sem fins lucrativos, observa-se o registro de 01 outro profissional de nível superior.

No que se refere à tabela dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação nos períodos de 2020 a 2023, percebe-se, em sua maioria, o decréscimo no registro de profissionais nos anos mencionados.

Tendo como referência o ano de 2023, na esfera privada, verifica-se o registro de 1.073 profissionais autônomos, 1.319 profissionais celetistas e 07 intermediados por outra entidade. Por Sua vez, na esfera pública - ano de 2023 observa-se 316 profissionais autônomos, 5.610 estatutários e empregados públicos, 04 informais, 23 intermediados por outra entidade, 90 residentes e estagiários e 01 servidor público cedido para iniciativa privada.

Por fim, em relação aos postos de trabalho ocupados, por contrato temporário e cargos em comissão observa-se, também, uma crescente, sobretudo na esfera pública, tendo em vista que em 2022 foram registrados 1.876 profissionais e em 2023, foram identificados 2.141 profissionais por contratos temporários e cargos em comissão. Por outro lado, a esfera privada apresentou diminuição no quantitativo de profissionais de 2022 para 2023, registrando 17 trabalhadores com essa classificação.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Reordenamento da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso da população às ações e aos serviços de atenção primária, buscando reorganizar a rede assistencial para atender com equidade às necessidades de saúde da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 24 novas equipes de Atenção Primária (eAP)	Número de equipes implantadas	Número		0	24	12	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantação de 12 equipes de atenção primária conforme portaria de credenciamento do Ministério da Saúde.										
2. Implantar e vincular 24 novas equipes de Saúde Bucal (eSB) nas Equipes de Atenção Primária (eAP)	Número de equipes implantadas	Número			24	10	Número		10,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação e vinculação de 10 Equipes de Saúde Bucal (eSB) nas equipes de Atenção Primária (eAP).										
3. Implantar e vincular 20 Equipes de Saúde Bucal na ESF.	Número de equipes implantadas e vinculadas	Número			20	10	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantação e vinculação de 10 Equipes de Saúde Bucal (2eSB com carga horária diferenciada de 20 horas semanais vinculada a 1 eSF).										

OBJETIVO Nº 1.2 - Desenvolver ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação, com cuidado integral em todos os ciclos de vida e em tempo adequado, visando a reduzir mortes e adoecimentos e melhorar as condições de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar 20 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de saúde vinculados à Atenção Primária.	Número de capacitação realizadas.	Número	2020	0	20	10	Número		24,00	240,00
Ação Nº 1 - Realizar educação permanente e continuada para os profissionais da Atenção Primária, voltada para a qualificação da assistência com ênfase em manejo clínico, notificação compulsória, consulta ginecológica e inserção do DIU, redução da mortalidade materno-infantil, Previne Brasil, urgências básica, pé diabético (10 capacitações)..										
2. Implementar o apoio matricial da eMulti em 84 Equipes de Saúde.	Número de Equipes com apoio matricial da eMulti implementada.	Número		0	84	84	Número		65,00	77,38
Ação Nº 1 - Planejamento integrado entre equipes eMulti, equipes de Saúde da Família e eSF e equipes da Atenção Primária - eAP (585 Planejamentos Integrados)										
Ação Nº 2 - Matriciamento de ações nas equipes da Atenção Primária, Saúde da Família e eSF e equipes de Atenção Primária eAP (84 matriciamentos).										
Ação Nº 3 - Elaboração e implementação de 384 Projeto Terapêutico Singular e PTS para os casos mais graves apontados pelas equipes da Atenção Primária vinculadas às eMulti.										
Ação Nº 4 - Monitoramento das 08 equipes eMulti na implementação do Programa Saúde na Escola no território.										
Ação Nº 5 - Implementação de 384 ações de educação permanente voltadas para os profissionais das eMulti, da eSF, das áreas técnicas da SMS e intersetorialidade.										
Ação Nº 6 - Implementação de 04 Projetos de práticas de integração comunitárias.										
3. Estruturar as 06 equipes de Consultório na Rua	Número de equipes estruturadas.	Número	2020	6	6	6	Número		6,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturação de 06 equipes de Consultório na Rua.										
Ação Nº 2 - Realização de 06 ações/intervenções culturais voltadas às pessoas em situação de rua.										
Ação Nº 3 - Elaborar uma proposta para criação de um sistema de informação próprio junto a Coordenação Geral de Tecnologia e Comunicação, para monitoramento dos casos de tuberculose entre as pessoas em situação de rua.										
Ação Nº 4 - Realizar 144 ações de prevenção para IST/AIDS e Hepatites Virais voltadas a população em situação de rua.										
Ação Nº 5 - Realização de 30% da cobertura das vacinas dT e Hepatite b em pessoas em situação de rua, cadastradas pelas equipes de Consultório na Rua (50% da População Cadastrada)..										
4. Qualificar as 06 equipes de Consultório na Rua	Número de equipe qualificadas.	Número	2020	6	6	6	Número		6,00	100,00
Ação Nº 1 - 03 Qualificações em articulação com as áreas técnicas para o cuidado integral à população em situação de rua nos ciclos de vida.										
Ação Nº 2 - Realização de 06 qualificações dos profissionais das equipes de Consultório na Rua para melhoria da informação relacionada à população assistida.										
Ação Nº 3 - Qualificação sobre o processo de trabalho das Equipes de Consultório na Rua no âmbito da PNAB em articulação com a Coordenação Geral de Atenção Primária e Ministério da Saúde.										

5. Qualificar as 08 eMulti de Maceió	Número de equipes qualificadas	Número	2020	10	8	8	Número		8,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de capacitações para as 08 eMulti.										
Ação Nº 2 - Realização de 01 seminário com a temática de equidade e inclusão social na política de saúde.										
Ação Nº 3 - Realização do X Fórum eMulti, com a temática: Experiências exitosas das equipes eMulti na Atenção Primária.										
6. Operacionalizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos prioritários de Atenção Integral à Saúde do Adolescente	Número de unidades de saúde operacionalizadas.	Número			64	64	Número		70,00	109,38
Ação Nº 1 - Realizar as ações de promoção em saúde voltadas para os eixos prioritários junto às 64 unidades de saúde.										
Ação Nº 2 - Realizar 04 (quatro) capacitações permanentes para os profissionais das 64 unidades de saúde com ênfase na gravidez precoce, crescimento e desenvolvimento, violência, depressão, autolesão, suicídio, IST/AIDS e outras temáticas relativas aos eixos prioritários de ação.										
Ação Nº 3 - Realizar 04 (quatro) capacitações permanentes para os profissionais das 64 unidades de saúde com ênfase na gravidez precoce, crescimento e desenvolvimento, violência, depressão, autolesão, suicídio, IST/AIDS e outras temáticas relativas aos eixos prioritários de ação.										
7. Implementar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher	Número de Unidades de Saúde com os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher implementados	Número			64	64	Número		31,00	48,44
Ação Nº 1 - Operacionalizar o alcance de 110.894 mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 50 a 69 anos com realização da mamografia de rastreamento no último ano. (1/3 das mulheres nessa faixa etária).										
Ação Nº 2 - Operacionalizar o alcance de 102.044 mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 25 a 64 anos, com um exame de citopatológico de rastreamento realizado no último ano. (1/3 da mulheres nessa faixa etária).										
Ação Nº 3 - Implantar o Centro de Referência de Atendimento as Mulheres Vítimas de Violência.										
Ação Nº 4 - Realizar 01 capacitação para os profissionais do Centro de Referência de Atendimento as Mulheres Vítimas de Violência.										
Ação Nº 5 - Ampliar 03 serviços de referência para inserção de DIU.										
Ação Nº 6 - Participar de 01 evento externo de capacitação (equipe Técnica).										
Ação Nº 7 - Implantar a linha de cuidado do Câncer de Colo do Útero.										
Ação Nº 8 - Implantar a linha de cuidado do Câncer de Mama.										
Ação Nº 9 - Realizar 02 Campanhas Educativas sobre combate ao câncer de Colo de útero e prevenção ao câncer de mama.										
8. Ampliar de 17 para 33 serviços de saúde, as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN).	Número de Unidades de Saúde com as Diretrizes da PNAN ampliadas.	Número		0	33	25	Número		18,00	72,00
Ação Nº 1 - Implantar em 25 unidades ações de promoção de alimentação adequada e saudável, priorizando a carência de micronutrientes.										
Ação Nº 2 - Realizar as ações para prevenção e atenção da obesidade nos distritos sanitários: I, II e III Distritos.										
Ação Nº 3 - Realizar 03 ações de fortalecimento da PNAN em conjunto com outros setores e instituições.										
Ação Nº 4 - Produção de 03 Análises trimestrais sobre a situação alimentar e nutricional referente aos ciclos de vida por Distrito Sanitário.										
Ação Nº 5 - Promover a educação permanente para os profissionais envolvidos na organização das diretrizes PNAN (04 treinamentos).										
9. Implementar, nas 64 unidades de saúde, ações que englobem os 05 eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	Número de Unidades de Saúde com os eixos da Política implementados.	Número		0	64	64	Número		64,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 10 ações que fortaleçam o eixo de acesso as unidades de Saúde Corujão de Maceió.										
Ação Nº 2 - Realizar capacitação sobre os eixos de Saúde sexual e reprodutiva, e paternidade para as 64 unidades de Saúde de Maceió										
Ação Nº 3 - Realizar 01 Seminário envolvendo as principais doenças (hipertensão, diabetes, câncer, obesidade) prevalentes na população masculina, para as Unidades de Saúde de Maceió										
10. Operacionalizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.	Número de Unidades de Saúde com as diretrizes da política operacionalizadas.	Número		0	64	64	Número		49,00	76,56
Ação Nº 1 - Realizar ações do Crescimento e Desenvolvimento nas crianças de 0 à 09 anos de idade na Atenção Primária em Saúde (64 Unidades de Saúde).										
Ação Nº 2 - Realizar 09 ações do Aleitamento materno e alimentação complementar saudável para os profissionais da Atenção Primária à Saúde.										
Ação Nº 3 - Capacitar os profissionais da Atenção Primária tendo em vista a necessidade de atualização dos conteúdos relativos à Saúde da Criança (07 Capacitações).										
Ação Nº 4 - Realizar e articular 06 ações para o fortalecimento da linha de cuidado voltada para as crianças em situações de vulnerabilidade social no serviço de acolhimento institucional.										
Ação Nº 5 - Realização do dia D de promoção à saúde em alusão ao mês das crianças.										
11. Estruturar, nas 64 unidades de saúde, ações de acordo com as diretrizes da Política Municipal de Saúde da Pessoa Idosa.	Número de Unidades de Saúde com as diretrizes da política estruturadas.	Número		0	64	64	Número		63,00	98,44
Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas à prevenção de agravos, promoção do envelhecimento saudável, acolhimento preferencial e atenção integral (67 UBS).										
Ação Nº 2 - Implantar e monitorar a avaliação multidimensional da pessoa idosa em 10 unidades básicas de saúde.										

Ação Nº 3 - Realizar ações de prevenção, proteção e encaminhamentos de casos de violência contra a pessoa idosa (67 UBS).										
Ação Nº 4 - Matriciamento em saúde das 13 instituições de longa permanência para idosos (ILPI's).										
Ação Nº 5 - Educação permanente em temáticas de saúde da pessoa idosa e envelhecimento humano (20 Unidades de Saúde).										
12. Implementar a atenção em Saúde Bucal em 60 Unidades de Atenção Primária	Número de unidades de saúde com a atenção a saúde bucal implementada.	Número		0	60	60	Número		44,00	73,33
Ação Nº 1 - Operacionalização da atenção à saúde bucal nas Unidades Básicas de Saúde com o funcionamento adequado dos 96 Consultórios Odontológicos.										
Ação Nº 2 - Implementação das ações de Saúde Bucal nas 109 Escolas vinculadas aos Programa Saúde na Escola e PSE.										
Ação Nº 3 - Implantação do Projeto Futuro Sorridente nos 10 Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs).										
Ação Nº 4 - 06 Oficinas de monitoramento e avaliação dos indicadores e Planejamento das Ações.										
Ação Nº 5 - Realizar apoio institucional às 60 Unidades de Atenção Primária.										
13. Realizar 24 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de Saúde Bucal das Unidades de Atenção Primária	Número de Capacitações realizadas.	Número		0	24	6	Número		10,00	166,67
Ação Nº 1 - Realização de 06 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente com o intuito de qualificar os profissionais de Saúde Bucal.										
14. Implantar a Teleodontologia em 10 equipes de Saúde Bucal das unidades de Atenção Primária à Saúde	Número de equipes de saúde bucal com teleodontologia implantadas.	Número	2020	0	10	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantação da Teleodontologia nas 02 Equipes de Saúde Bucal das Unidades da Atenção Primária a Saúde.										
15. Implementar, intersetorialmente, as diretrizes de enfrentamento às situações de violência no âmbito da Atenção Primária à Saúde nas 65 Unidades Básicas.	Número Unidades de Saúde com as diretrizes de enfrentamento às situações de violência implementadas.	Número	2020	0	65	32	Número		32,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações em 32 unidades com foco no combate à violência contra crianças, adolescentes, mulheres e idosos, incentivando o reconhecimento de situações de violências e de vulnerabilidade na comunidade.										
Ação Nº 2 - Realizar ações de educação permanente e capacitação aos profissionais da APS das 32 unidades sobre a identificação, atendimento e notificação de pessoas em situação de violência (doméstico, sexual, física e psicológica)										
16. Implementar, intersetorialmente, no âmbito da Atenção Primária, as políticas de promoção da equidade em saúde nas 65 Unidades de Saúde.	Número de unidades de saúde com as políticas de promoção da equidade em saúde implementadas.	Número	2020	0	65	32	Número		14,00	43,75
Ação Nº 1 - Acompanhamento e monitoramento as atividades relacionadas às condicionalidades de saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil, para crianças de 0 a 7 anos, mulheres de 14 a 44 anos, gestantes ou não, nas 61 Unidades Básicas de Saúde.										
Ação Nº 2 - Implantar a política de equidade em saúde para atendimento integral às populações em situação de vulnerabilidade e desigualdade social nas 32 unidades de saúde.										
Ação Nº 3 - Criação de um Grupo Técnico para a implantação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN).										
Ação Nº 4 - Qualificar os profissionais da APS para lidar com comunidades tradicionais, população LGBTQIAP+ e pessoas em situação de vulnerabilidade, em situação de rua, em uso abusivo de álcool e/ou outras drogas e em sofrimento mental (32 unidades)..										
17. Estruturar as 08 Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde - eMulti vinculadas nos territórios de maior vulnerabilidade social.	Número de Equipes eMulti estruturadas.	Número		8	8	8	Número		8,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação das 8 eMulti homologadas em Maceió.										

DIRETRIZ Nº 2 - Expansão da Rede de Serviços do SUS, com Construção, Ampliação, Reforma e Aparelhamento.

OBJETIVO Nº 2.1 - Estruturar a rede física de serviços do SUS, visando à melhoria da infraestrutura das unidades básicas e especializadas e dos setores da vigilância em saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Construir 06 Unidades de Saúde.	Número de Unidades de Saúde construídas	Número	2020	0	6	3	Número		0	0
Ação Nº 1 - Construir uma unidade de saúde no Flexal.										
Ação Nº 2 - Elaboração e compatibilização dos 22 projetos complementares com o arquitetônico.										
Ação Nº 3 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças (02 aprovações).										

Ação Nº 4 - Elaboração das 02 peças orçamentárias.										
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra (02 fiscalizações).										
Ação Nº 6 - Entrega da obra Construída.										
2. Construir 05 Serviços da Rede Psicossocial. (02 UAI's, 01 CAPS III, 01 CAPSI e 01 CAPS AD).	Número de Serviços da Rede Psicossocial contruídos.	Número	2020	0	5	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Disponibilização dos 11 projetos arquitetônico e complementares à Braskem para atualização das peças.										
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.										
Ação Nº 3 - Entrega da obra Construída.										
3. Construir 01 Centro Especializado de Reabilitação IV (Benedito Bentes)	Número de Serviço Construído.	Número	2020	0	1	Não programada	Número			
4. Construir a Oficina Ortopédica no Centro Especializado de Reabilitação IV (Benedito Bentes)	Número de Serviço Construído.	Número		0	1	Não programada	Número			
5. Reformar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III	Número de serviços reformados.	Número	2020	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Atualizar e compatibilização dos 04 projetos complementares com o arquitetônico										
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças										
Ação Nº 3 - Atualização das peças orçamentárias.										
Ação Nº 4 - Montagem do projeto básico.										
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra										
Ação Nº 6 - Entrega da obra do CER III (Reforma).										
6. Adequar as estruturas físicas dos 11 consultórios odontológicos.	Número de consultórios odontológicos com as estruturas físicas adequadas.	Número		0	11	11	Número		11,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração de 11 projetos arquitetônicos.										
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA.										
Ação Nº 3 - Fiscalização da obra (100%).										
Ação Nº 4 - Entrega dos 11 Consultórios Adequados.										
7. Construir 01 Centro de Diagnóstico por Imagem no Bairro da Gruta	Número de Serviços Construídos.	Número	2020	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Elaboração e compatibilização dos 04 projetos complementares com o arquitetônico.										
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.										
Ação Nº 3 - Elaboração das peças orçamentárias.										
Ação Nº 4 - Montagem do projeto básico.										
Ação Nº 5 - Fiscalização da obra.										
Ação Nº 6 - Entrega da obra Construída.										
8. Construir 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	Número de Academias de Saúde contruídas.	Número	2020	0	4	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaborar 02 projetos arquitetônicos e complementares.										
Ação Nº 2 - Aprovação da VISA e emissão de 02 Licenças.										
Ação Nº 3 - Elaboração das 02 peças orçamentárias.										
Ação Nº 4 - Montagem dos 02 projetos básicos.										
Ação Nº 5 - 100% de Fiscalização da obra.										
Ação Nº 6 - Entrega da obra construída (02 academias).										
9. Ampliar de 03 para 06 o número de Núcleos de Atividades Físicas (03 ampliações e 03 construções).	Número de Núcleos de Atividades Físicas ampliados e construídos	Número		0	6	3	Número		0	0
Ação Nº 1 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças (03 aprovações).										
Ação Nº 2 - Elaboração das 03 peças orçamentárias.										
Ação Nº 3 - Montagem dos 03 projetos básicos.										
Ação Nº 4 - Fiscalização da obra em 100%.										

Ação Nº 5 - Entrega da obra construída (03 Núcleos).										
Ação Nº 6 - Elaborar 03 projetos arquitetônicos e complementares.										
10. Aparelhar as 07 Bases Distritais e Pontos de Apoio dos Agentes Comunitários de Endemias.	Número de Serviços aparelhados.	Número	2020	0	7	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Aquisição dos equipamentos para base da dvs do 3º distrito sanitário de Maceió.										
Ação Nº 2 - Aquisição dos equipamentos da base da dvs do 5º distrito sanitário de Maceió.										
11. Adequar à estrutura física do Centro de Controle e Zoonoses.	Número de Serviço com a estrutura física adequada.	Número		0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Aprovação da VISA e emissão de Licenças.										
Ação Nº 2 - Elaboração da peça orçamentária.										
Ação Nº 3 - Montagem do projeto básico.										
Ação Nº 4 - Fiscalização da obra.										
Ação Nº 5 - Elaboração do projeto arquitetônico e dos complementares.										
Ação Nº 6 - Entrega da adequação do CCZ.										
12. Aparelhar 24 novos serviços de saúde.	Número de novos serviços aparelhados.	Número		0	24	13	Número		1,00	7,69
Ação Nº 1 - Aparelhar 01 Centro de Atenção Psicossocial Infanto juvenil.										
Ação Nº 2 - Aquisição dos equipamentos para UPA no bairro da Santa Lúcia.										
Ação Nº 3 - Aparelhar 01 Centro de Atenção Psicossocial tipo III.										
Ação Nº 4 - Aparelharas as 10 Equipes SAD para realização de visitas domiciliares pelas equipes EMADSe EMAPS.										

DIRETRIZ Nº 3 - Implementação da Rede Cegonha

OBJETIVO Nº 3 .1 - Promover a atenção integral à saúde da mulher e da criança, assegurando o direito ao acesso e assistência humanizada, em todos os níveis de atenção.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 distritos sanitários.	Número de Distritos Sanitários com pontos de atenção da rede materno infantil implementados.	Número	2020	8	8	8	Número		8,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar 01 capacitação para profissionais de saúde referente à saúde materno infantil.										
Ação Nº 2 - Monitorar as maternidades de referência com ênfase na avaliação de indicadores de contratualização como forma de garantir o acesso e qualidade da assistência à saúde materno infantil (12 monitoramentos.)										
Ação Nº 3 - Atualizar o mapa de vinculação das maternidades de Maceió.										
Ação Nº 4 - Avaliar as 11 maternidades contratualizadas através do Colegiado de Gestão da I Região de Saúde.										
Ação Nº 5 - Operacionalizar o alcance de 8.470 gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal (Corresponde a 60% das gestantes).										
Ação Nº 6 - Implantar o Centro de Parto Normal-CPN.										
Ação Nº 7 - Realizar capacitação para os profissionais do Centro de Parto Normal.										
Ação Nº 8 - Participar de eventos externos de capacitação (Equipe técnica).										
Ação Nº 9 - Implementar, em todas as maternidades, o instrumento de contrarreferência das gestantes.										
Ação Nº 10 - Implementar estratégia de combate à violência obstétrica junto as unidades de saúde.										

DIRETRIZ Nº 4 - Operacionalização da Rede de Atenção às Doenças Crônicas

OBJETIVO Nº 4.1 - Ampliar a capacidade operacional dos serviços de promoção, prevenção e assistência à saúde às pessoas com doenças crônicas, na perspectiva da integralidade do cuidado e fortalecimento da rede de atenção.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar a Rede de Atenção às Doenças Crônicas nos 8 Distritos Sanitários.	Número de distritos com a rede de atenção às doenças crônicas estruturada.	Número		0	8	8	Número		7,00	87,50
Ação Nº 1 - Realizar o mapeamento da Rede de Atenção às Doenças Crônicas nos 8 Distritos Sanitários de Maceió.										
Ação Nº 2 - Realizar 08 fóruns distritais para apresentação da RADC às equipes de APS do município de Maceió.										
Ação Nº 3 - Construir um Instrutivo Técnico contendo as diretrizes de cuidado ampliado ao paciente portador de DM e HAS na APS.										
Ação Nº 4 - Realizar 03 avaliações e organização das 5 Linhas de Cuidado da Rede de Atenção às Doenças Crônicas.										
Ação Nº 5 - Avaliar os Indicadores de saúde relacionado às Doenças Crônicas (03 avaliações).										
Ação Nº 6 - Elaborar a linha de cuidado em doença respiratória crônica										
Ação Nº 7 - Lançamento do Plano Municipal de Enfrentamento as doenças e agravos não transmissíveis.										
2. Estruturar os serviços de 01 Centro de Referência para Doenças Crônicas (CEDOHC)	Número de serviços estruturados.	Número		1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o processo de trabalho do Centro de Referência em Doenças Crônicas (CEDOCH) pela Coordenação de Atenção as Doenças Crônicas (12 acompanhamentos).										
Ação Nº 2 - Avaliar os indicadores epidemiológicos do Centro de Referência em Doenças Crônicas - CEDOCH (12 avaliações).										

DIRETRIZ Nº 5 - Estruturação da Rede Psicossocial

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificar a atenção psicossocial, com ampliação da cobertura e aprimoramento dos serviços, de forma articulada com outros pontos de atenção à saúde e políticas sociais.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Rede de Atenção Psicossocial nos 8 Distritos Sanitários	Número de DS com a Rede de Atenção Psicossocial implementada.	Número	2020	8	8	8	Número		7,00	87,50
Ação Nº 1 - Capacitar os Profissionais de Saúde para atendimento/acompanhamento de casos de saúde mental (06 capacitações).										
Ação Nº 2 - Realizar 60 ações de Matriciamento na Atenção Básica e na Atenção Psicossocial.										
Ação Nº 3 - Elaborar 03 Projetos de Cultura, Lazer e Economia Solidária para estruturação do Núcleo de Cultura e Reabilitação Psicossocial.										
Ação Nº 4 - Realizar 04 Eventos Alusivos em Saúde Mental (Janeiro Branco, Dia da Luta Antimanicomial, Campanha Setembro Amarelo e Dia mundial da Saúde Mental).										
Ação Nº 5 - Executar o processo das 120 Internações Psiquiátricas Involuntárias em Dependência Química.										
Ação Nº 6 - Realizar 10 supervisões nos Dispositivos da RAPS.										
Ação Nº 7 - Elaborar a linha de cuidados em Saúde Mental para a cidade de Maceió em parceria com as UBS dos 08 Distritos Sanitários.										
Ação Nº 8 - Instrumentalizar a atenção especializada na implantação dos 09 leitos de Saúde Mental em Hospital Geral .										
Ação Nº 9 - Revisar o Plano Municipal do Suicídio, integrando as ações do CEPSSAL.										
Ação Nº 10 - Implantar o Fluxo de Saúde Mental Infante juvenil para os casos judicializados ou não, nos 08 DS.										
Ação Nº 11 - Realizar o II Encontro Municipal.										
Ação Nº 12 - Realizar 12 Encontros do GT Saúde Mental Infante juvenil.										
2. Implantar 08 Serviços Residenciais Terapêuticos.	Número de serviços residenciais terapêuticos implantados.	Número	2020	0	8	8	Número		0	0
Ação Nº 1 - Instrumentalizar a atenção especializada na implantação dos 08 Serviços Residenciais Terapêuticos.										
3. Implantar 05 Novos Serviços na Rede de Atenção Psicossocial: 02 Unidades de Acolhimento (adulto) + 03 CAPS (CAPS III, CAPSi, CAPS AD).	Número de serviços na Rede de Atenção Psicossocial implantados.	Número	2020	0	5	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Instrumentalizar a atenção especializada na implantação de 02 novos CAPS (CAPS III e CAPSAD)										
Ação Nº 2 - Qualificação dos CAPS Sadi de Carvalho e Rostan Silvestre.										

DIRETRIZ Nº 6 - Ampliação da Rede de Urgência

OBJETIVO Nº 6.1 - Ampliar o acesso à rede de urgência, com expansão e estruturação de serviços, proporcionando melhoria no atendimento às necessidades da população.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA	Número de UPA implantadas	Número	2020	2	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de uma UPA no bairro Santa Lúcia.										
2. Ampliar de 60% para 100% a oferta de atendimento mensal nas Unidades de Pronto Atendimento – UPA.	Percentual de ampliação da oferta de atendimento mensal nas UPAS	Número		0	100,00	90,00	Percentual		108,62	120,69
Ação Nº 1 - Ampliação da oferta de atendimento, anteriormente em 70.789 para 77.867 (10%) na UPA localizada no bairro Trapiche da Barra.										
Ação Nº 2 - Ampliação da oferta de atendimento, anteriormente em 85.271 para 93.798 (10%) na UPA localizada no bairro Benedito Bentes.										

OBJETIVO Nº 6.2 - Qualificar os serviços da Rede de Urgência para atendimento em tempo adequado, buscando a redução da mortalidade e a melhoria da assistência prestada aos pacientes graves.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar a Rede de Urgência nos 08 Distritos Sanitários.	Número de Distritos Sanitários com a rede de urgência implementada.	Número	2020	8	8	8	Número		8,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar o fluxo de Referência e Contrarreferência da Rede de Urgência e Emergência (RUE) do Município com Atenção Primária e UPAS.										
Ação Nº 2 - Capacitar os profissionais da Atenção básica com relação à linha de cuidado do AVC, em articulação com a Atenção Básica (em 65 UBS).										
Ação Nº 3 - Monitoramento dos serviços de urgência básica na Atenção Primária nas 65 unidades.										
Ação Nº 4 - Monitoramento dos 131 leitos de retaguarda da Rede de Urgência e Emergência nos hospitais contratualizados.										
Ação Nº 5 - Realização de ação em alusão ao dia D: Acidente Vascular Cerebral.										
Ação Nº 6 - Capacitação dos profissionais em Urgências Básicas nas 65 unidades.										
Ação Nº 7 - Avaliar o fluxo da linha de cuidado do Acidente Vascular Cerebral e AVC com: Atenção básica, UPA e HGE (03 avaliações).										
2. Operacionalizar as ações das 10 equipes do Serviço de atenção Domiciliar (SAD).	Número de ações operacionalizadas pelas 10 Equipes SAD	Número		0	10	10	Número		9,00	90,00
Ação Nº 1 - Realização de 11.0000 visitas domiciliares/atendimentos pelas equipes de EMADS.										
Ação Nº 2 - Realização de 6.000 visitas domiciliares/atendimentos pelas equipes de EMAPS.										
Ação Nº 3 - 24 Capacitações para educação continuada das equipes multidisciplinares EMADS E EMAPS.										
Ação Nº 4 - Realização de 450 coletas de exames laboratoriais nas residências dos acamados.										
3. Habilitar 02 novas equipes EMADs tipo 1 para o Serviço de Atenção Domiciliar (SAD).	Número de Equipes EMADs para o SAD habilitadas.	Número		0	2	Não programada	Número			
4. Implementar 03 serviços odontológicos no SAD.	Número de serviços odontológicos SAD implantados.	Número	2020	0	3	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Realização de 360 avaliações pelos profissionais de saúde bucal do SAD aos pacientes que necessitam.										
Ação Nº 2 - Monitoramento das ações em saúde bucal do SAD (12 monitoramentos).										

DIRETRIZ Nº 7 - Reorganização da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

OBJETIVO Nº 7.1 - Garantir a assistência à saúde das pessoas com deficiência, assegurando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, em todos os níveis de atenção à saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III (Pam Salgadinho).	Número de serviço implementado.	Número	2020	1	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequação de estrutura física para pleno funcionamento no CER III.										
Ação Nº 2 - Ampliação de RH de acordo com as modalidades habilitadas no CER III PAM Salgadinho (16 profissionais).										
Ação Nº 3 - Implantação de uma sala no CER III PAM Salgadinho da ªInclusão Digitalª para Pessoas com Deficiência.										
Ação Nº 4 - Aquisição e dispensação de 2.700 OPM's Física e Auditiva no CER III Pam Salgadinho.										
Ação Nº 5 - Operacionalizar a manutenção corretiva e preventiva do CER III/ PAM Salgadinho										
Ação Nº 6 - Ofertar atendimento especializado as pessoas com deficiência (auditiva, física e intelectual) no CER III / PAM Salgadinho (400 usuários).										
Ação Nº 7 - Promoção de 07 ações educativas para os usuários dos serviços de reabilitação do CER III/ Pam Salgadinho.										
Ação Nº 8 - Monitorar os serviços de referências às pessoas com deficiência implantados no CER III/ PAM Salgadinho.										
2. Implementar as ações dos três componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	Número de Componentes implementados	Número	2020		3	3	Número		2,00	66,67
Ação Nº 1 - Implementar o fluxo da Rede de atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência nos 08 DS.										
Ação Nº 2 - Monitorar as 100 crianças acometidas pela Síndrome Congênita do Zika Vírus/STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes) / Pé Torto Congênito.										
Ação Nº 3 - Promover Educação em Saúde para a população e usuários nas temáticas TEA, SCZV/STORCH e Pessoa com Albinismo e baixa visão (03 Temáticas).										
Ação Nº 4 - Promover 03 capacitações para os profissionais da rede SUS e interinstitucional.										
Ação Nº 5 - Promover a participação da Equipe da CGASPD em 9 eventos técnicos										
Ação Nº 6 - Monitoramento dos serviços ofertados às pessoas com deficiência no âmbito público e privado/filantropicos.										
Ação Nº 7 - Monitoramento de pacientes com deficiência, portadores de feridas crônicas (Grupo Cuidador)/66 visitas domiciliares.										
Ação Nº 8 - Implantação de 01 Sistema Integrado entre os serviços habilitados e a SMS para o cadastro da fila de espera.										
3. Implantar 01 Serviço de Oficina Ortopédica no Centro Especializado de Reabilitação IV.	Número serviço implantado.	Número	2020	0	1	Não programada	Número			
4. Implantar 01 Serviço de Referência Municipal para o Transtorno do Espectro Autista - TEA	Número de serviço implantado.	Número	2020	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Elaboração da linha de cuidado do Transtorno do Espectro Autista -TEA.										
Ação Nº 2 - Implantação do Centro de Referência para o Transtorno do Espectro Autista- TEA na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência- RCPD.										
5. Implantar 01 Centro Especializado de Reabilitação IV .	Número de CER VI Implantado	Número	2020	0	1	Não programada	Número			

DIRETRIZ Nº 8 - Implementar a Assistência Farmacêutica

OBJETIVO Nº 8.1 - Garantir o acesso da população a medicamentos e correlatos, promovendo a qualidade da assistência farmacêutica e a utilização do uso racional de medicamentos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Operacionalizar o Hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema em 80% (58) das Unidades de Saúde	Percentual de Unidades de Saúde operacionalizando o hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema.	Percentual	2020	0,00	80,00	75,00	Percentual		75,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementação do sistema Hórus utilizando todas as ferramentas em tempo real em 54 Unidades (75%).										
2. Garantir o abastecimento de 80% (322) dos itens da REMUME e da RECOR	Percentual de abastecimento dos itens da REMUME e da RECOR realizados.	Percentual	2020	0,00	80,00	75,00	Percentual		93,10	124,13
Ação Nº 1 - Programação da quantidade necessária de itens da REMUME e RECOR para o atendimento da população (02 programações).										
Ação Nº 2 - Aquisição dos 177 itens que fazem parte do elenco de medicamentos padronizados na REMUME (Relação Municipal de Medicamentos de Maceió).										
Ação Nº 3 - Aquisição dos 125 itens que fazem parte do elenco de correlatos padronizados na RECOR (Relação Municipal de Correlatos).										
Ação Nº 4 - Abastecimento mensal das unidades de saúde com medicamentos e correlatos de acordo com cronograma de abastecimento (827 abastecimentos).										
Ação Nº 5 - 100% do armazenamento adequado na CAF para manutenção da estabilidade de medicamentos e correlatos.										
Ação Nº 6 - Estudo analisando o tempo médio para transcorrer um processo de aquisição de medicamentos e correlatos através da modalidade Ata de Registro de Preço em 2023 para realização de uma programação fidedigna à realidade.										
Ação Nº 7 - Realizar estudo de viabilidade política e técnica de implantação da farmácia viva no município de Maceió.										
3. Implementar os serviços clínicos farmacêuticos em 30 Unidades de Saúde	Número de serviços implementados.	Número	2020	0	30	25	Número		25,00	100,00
Ação Nº 1 - 03 Oficinas com os farmacêuticos selecionados para o serviço clínico.										
Ação Nº 2 - Monitoramento dos serviços clínicos em 25 unidades de saúde.										
Ação Nº 3 - Implementação das entregas de medicamentos e/ou insumos aos 50 pacientes atendidos pelo programa remédio em casa pelas equipes do SAD.										
Ação Nº 4 - Manutenção do Programa Remédio em Casa para 30 crianças inseridas no Protocolo da Síndrome Congênita por infecção pelo Zika Vírus/Microcefalia.										
Ação Nº 5 - 03 Oficinas com os profissionais lotados nas farmácias das unidades de saúde.										

DIRETRIZ Nº 9 - Aprimoramento da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar

OBJETIVO Nº 9.1 - Viabilizar o acesso da população às ações serviços de atenção especializada à saúde, com atendimento de qualidade e em tempo adequado.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implantar 37 novos serviços da Rede Própria Especializada.	Número de novos serviços da rede própria especializada implantada.	Número	2020	0	37	36	Número		5,00	13,89
Ação Nº 1 - Implantar 01 serviço de Raio-x Panorâmico Odontológico no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 2 - Implantar um serviço de pequenas cirurgias ambulatoriais no PAM Salgadinho										
Ação Nº 3 - Implantar os 08 Serviços de Residências terapêuticas.										
Ação Nº 4 - Implantar 02 novos CAPS (CAPS III, CAPSi e CAPS AD)										
Ação Nº 5 - Implantar serviço de realização de citologia no LACLIM/PAM Salgadinho.										
Ação Nº 6 - Implantar o serviço de atendimento odontológico hospitalar a pacientes com necessidades especiais no Hospital Geral Municipal.										
Ação Nº 7 - Implantar 01 serviço especializado em Glaucoma no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 8 - Implantar serviço de realização de culturas vaginais no LACLIM/PAM Salgadinho.										
Ação Nº 9 - Implantar serviço de realização de coproculturas no LACLIM/PAM Salgadinho.										
Ação Nº 10 - Implantar serviço de aplicação e avaliação neuropsicológica.										
Ação Nº 11 - Implantar o serviço de eletroencefalograma no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 12 - Implantar serviço em Proctologia de ligadura elástica no bloco C, PAM Salgadinho.										
Ação Nº 13 - Implantar serviço para realização de eletrocardiograma adulto na Unidade João Paulo II.										
Ação Nº 14 - Implantar serviço de Lavagem de ouvido nas Unidades de Referência João Paulo II, Roland Simon e II Centro.										

Ação Nº 15 - Implantar serviço de Estudo Urodinâmico no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 16 - Implantar o serviço de eletrocardiograma infantil e adulto na Unidades João Paulo II.										
Ação Nº 17 - Implantar serviço de mamografia no II Centro e Hamilton Falcão										
Ação Nº 18 - Implantar serviço de oftalmologia para crianças de 0 a 7 anos no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 19 - Implantar serviço de radiofrequência para tratamento de patologias em saúde da Mulher no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 20 - Implantar 09 leitos de Saúde Mental no Hospital Geral.										
2. Monitorar os 09 Hospitais contratualizados e 06 Centros Especializados de Reabilitação da Rede Complementar para atenção à saúde de média e alta complexidade	Número de serviços monitorados.	Número			15	15	Número		14,00	93,33
Ação Nº 1 - Supervisionar mensalmente os 09 hospitais contratualizados para verificação do cumprimento das metas qualitativas.										
Ação Nº 2 - Supervisionar mensalmente os 06 Centros Especializados de Reabilitação contratualizados para verificação do cumprimento de metas qualitativas.										
3. Estruturar as Unidades próprias especializadas nos 08 Distritos Sanitários	Número de Unidades Próprias Especializadas estruturadas.	Número	2020	8	8	8	Número		7,00	87,50
Ação Nº 1 - Monitorar as ações da atenção especializada nas 08 Unidades de Referência.										
Ação Nº 2 - Elaborar 03 fluxos para atendimento especializado do PAM Salgadinho										
Ação Nº 3 - Habilitar o CEO tipo II (Rafael de Matos), CEO tipo III (PAM Salgadinho) e Laboratório de prótese Dentária.										
Ação Nº 4 - Operacionalizar os 20 consultórios odontológicos nas Unidades de referência.										
Ação Nº 5 - Qualificar o processo de trabalho dos profissionais da saúde bucal nas Unidades de Referência (02 Qualificações).										
Ação Nº 6 - Supervisionar a estruturação da rede psicossocial na atenção especializada (03 Supervisões)										
Ação Nº 7 - Estruturar em 100% as ações do CEDOCH no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 8 - Monitorar os serviços realizados no Centro de Referência para o Transtorno do Espectro Autista- TEA.										
Ação Nº 9 - Colaborar tecnicamente na construção da linha de cuidado para Doenças Respiratórias.										
Ação Nº 10 - Estruturar 02 serviços médicos/hospitalares do II Centro e PAM Salgadinho.										
Ação Nº 11 - Implantar serviço para fornecimento de próteses totais mandibulares e maxilares.										
Ação Nº 12 - Implantar o serviço de Dosimetria Individual PAM Salgadinho, II Centro de Saúde, UR Hamilton Falcão e Gerência de Saúde Bucal (04 Serviços).										
Ação Nº 13 - Operacionalizar a manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico para as 08 Unidades Especializadas										
4. Implantar 01 Policlínica para atendimento especializado.	Número de serviços implantados.	Número	2020	0	1	Não programada	Número			
5. Operacionalizar 10 ações estratégicas da Política Nacional de Atenção Especializada no PAM Salgadinho.	Número de ações implantadas.	Número		0	10	5	Número		4,00	80,00
Ação Nº 1 - Instrumentalizar a Atenção Especializada na implantação dos serviços de pequenas cirurgias ambulatoriais no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 2 - Implantar o prontuário eletrônico no Pam Salgadinho.										
Ação Nº 3 - Adequar a ambiência para melhor acessibilidade à pessoa com deficiência.										
Ação Nº 4 - Implantar um Protocolo de Atendimento de paciente em situação de emergência.										
Ação Nº 5 - Instrumentalizar a implementação do Centro Especializado de Feridas.										
Ação Nº 6 - Implantar a sistematização da Assistência em Enfermagem no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 7 - Estruturar um espaço físico para o desenvolvimento de práticas acadêmicas e de Educação Permanente.										
Ação Nº 8 - Implantação de Central de Confirmação de Consultas, Procedimentos e Exames.										
Ação Nº 9 - Implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde - PGRSS.										
Ação Nº 10 - Ampliar o serviço do PrEP em 07 Distritos Sanitários.										
Ação Nº 11 - Implantar o serviço de média complexidade em Hanseníase.										
6. Implementar 17 Serviços da Rede Própria Especializada.	Número de serviços da rede própria especializada implementadas.	Número	2020	0	17	10	Número		5,00	50,00
Ação Nº 1 - Implementar Serviço de Suporte Nutricional Especializado no PAM Salgadinho										
Ação Nº 2 - Monitorar a estruturação da Central de Material e Esterilização (CME)no PAM Salgadinho										
Ação Nº 3 - Implementar o Centro Especializado de Feridas no PAM Salgadinho.										

Ação Nº 4 - Implementar serviço de eletrocardiograma Infantil no II Centro.										
Ação Nº 5 - Ampliar serviço de Raio- X no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 6 - Ampliar o serviço de eletroneuromiografia no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 7 - Reativar serviço de radiografia no II Centro.										
Ação Nº 8 - Implementação do serviço de práticas integrativas e complementares no PAM Salgadinho.										
Ação Nº 9 - Ampliar as especialidades pediátricas no bloco de pediatria no PAM Salgadinho										
Ação Nº 10 - Ampliar a oferta de atendimentos de oftalmologia no PAM Salgadinho.										
7. Estruturar o Hospital Geral Municipal (Hospital da Cidade) com 19 Serviços de Média e Alta Complexidade	Número de serviços de média e alta complexidade estruturados no Hospital da Cidade	Número	2022	0	19	19	Número		4,00	21,05
Ação Nº 1 - Habilitar os 19 serviços prestados pelo Hospital Geral Municipal (Hospital da Cidade).										
Ação Nº 2 - Qualificar os 19 serviços prestados pelo Hospital Geral Municipal (Hospital da Cidade).										
Ação Nº 3 - Estruturar os 19 serviços do Hospital Geral Municipal (Hospital da Cidade).										
Ação Nº 4 - Monitorar o funcionamento adequado do Hospital Geral Municipal (Hospital da Cidade) - 03 monitoramentos.										

DIRETRIZ Nº 10 - Fortalecimento e Aprimoramento da Promoção e Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 10 .1 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, ampliando o acesso às ações e serviços de prevenção, vigilância e promoção à saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar 08 campanhas de vacinação	Número de campanhas de vacinação implementadas.	Número	2020	8	8	2	Número		3,00	150,00
Ação Nº 1 - Realização de 02 Campanhas Nacionais de Vacinação contra a Influenza e Multivacinação.										
2. Alcançar a cobertura vacinal de 95% das crianças menores de 02 anos das 04 vacinas do calendário básico pactuadas.	Número de vacinas com cobertura pactuada.	Número	2020	0	4	4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Supervisão das 73 salas de vacinas.										
Ação Nº 2 - Avaliação dos Sistemas do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI e e-SUS AP) nas 86 salas de vacinas de Maceió.										
Ação Nº 3 - Realização do Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal Pós-campanha de Multivacinação (MRC).										
Ação Nº 4 - Realização de Educação Continuada com os profissionais de saúde para melhoria da organização dos processos de trabalho nas salas de vacina (02 eventos).										
3. Implantar 08 Núcleos de Cessação e Controle do Tabagismo.	Número de núcleos implantados	Número		0	8	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantação de 02 Núcleos de Cessação do tabagismo.										
4. Operacionalizar as 05 ações do Programa Crescer Saudável	Número de ações operacionalizadas	Número	2020	0	5	5	Número		4,00	80,00
Ação Nº 1 - Implementar 63 ações de prevenção da obesidade infantil (abordando 05 temas).										
Ação Nº 2 - Realizar formação e 02 oficinas para profissionais da saúde e educação sobre temáticas referentes às ações do programa.										
5. Operacionalizar as 14 ações do PSE para estudantes da rede pública da educação básica das escolas pactuadas.	Número de ações operacionalizadas.	Número	2020	0	14	14	Número		14,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Semana Saúde na Escola.										
Ação Nº 2 - Implementar ações de promoção e atenção à saúde e prevenção de doenças (abordando 14 temas).										
Ação Nº 3 - Realizar formação e 04 oficinas para profissionais da saúde e educação sobre temáticas referentes às ações prioritárias do programa.										
Ação Nº 4 - Implementar Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal e GTIM, visando a corresponsabilidade na realização das ações do programa.										
6. Implantar 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	Número de academias de saúde implantadas.	Número	2020	0	4	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realização diária de práticas corporais e atividade física nos 02 NAFs										
Ação Nº 2 - 02 Oficinas sobre promoção da alimentação adequada e saudável, sustentabilidade, e sobre temas do calendário da saúde pública; Oficinas sobre promoção da sustentabilidade para servidores da SMS.										

Ação Nº 3 - 02 Oficinas para aplicação do questionário de consumo alimentar do e-sus e qualidade de vida.										
7. Implementar 06 quiosques para funcionamento de Atividades Físicas.	Número de quiosque implementados.	Número	2020	0	6	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Oficinas sobre promoção da alimentação adequada e saudável, sustentabilidade, e sobre temas do calendário da saúde para os usuários dos núcleos de atividade física; Oficina sobre promoção da sustentabilidade para servidores da SMS.										
Ação Nº 2 - Realização diária de práticas corporais, atividade física e avaliações antropométricas e de aptidão física nos usuários dos 02 Polos do programa Academias da Saúde.										
Ação Nº 3 - 02 Oficinas para aplicação do questionário de consumo alimentar do e-sus e qualidade de vida e discussão dos resultados para alinhamento das ações educativas sobre PAAS.										
8. Desenvolver 1.098 ações dos oito temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde incluindo as Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Número de ações desenvolvidas.	Número	2020	0	1.098	549	Número		507,00	92,35
Ação Nº 1 - Seminário Municipal de Promoção da Saúde,										
Ação Nº 2 - Realização de fórum ampliado de Promoção da Saúde.										
Ação Nº 3 - Realização de 20 oficinas educativas sobre os temas prioritários da Promoção da Saúde.										
Ação Nº 4 - Formar profissionais da saúde e da educação sobre os temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde (04 formações).										
Ação Nº 5 - Realizar 05 Campanhas de Promoção da Saúde e Aulões de atividade física.										
Ação Nº 6 - Realização das 50 ações permanentes dos Núcleos de Tratamento e Cessação do Tabagismo.										
Ação Nº 7 - Implementação das 293 ações dos Núcleos de Atividade Física - NAF.										
Ação Nº 8 - Elaborar o planejamento e avaliação de ações de Promoção da Saúde com os representantes do Grupo Condutor de Promoção da Saúde dos 08 Distritos Sanitários (06 reuniões).										
Ação Nº 9 - Implementação do Programa Crescer Saudável nas 125 escolas contempladas pelo Programa.										
Ação Nº 10 - Avaliação do consumo alimentar dos usuários e da Qualidade de Vida dos Núcleos de Atividade Física e NAF (34 avaliações).										
Ação Nº 11 - Participação dos técnicos da GPES em eventos científicos (10 participantes).										
OBJETIVO Nº 10.2 - Promover a qualidade de vida e redução de riscos e agravos à saúde da população, por meio da detecção oportuna e de investimento em ações de promoção à saúde, vigilância, prevenção e controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar de 21 para 32 o uso dos sistemas de informação (SIM, SINASC e SINAN) nos serviços de saúde.	Número de serviços com operacionalização dos sistemas de informações.	Número	2020	21	12	3	Número		3,00	100,00
Ação Nº 1 - Fazer 03 reuniões trimestrais com os principais estabelecimentos de saúde para mostrar a importância da descentralização dos dados para gerar, em tempo hábil, informação e proporcionar a tomada de decisão.										
2. Operacionalizar 100% das ações do Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde na Vigilância e Resposta às Emergências de Saúde Pública.	Percentual de ações operacionalizadas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Detectar, verificar, avaliar, monitorar e comunicar risco imediato de potenciais emergências em saúde pública no município (em 100%)										
Ação Nº 2 - Detectar em tempo oportuno a ocorrência de doenças de notificação compulsória imediata no município (em 100%).										
3. Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde das IST/AIDS e Hepatites Virais.	Percentual de ações executadas.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual		77,00	96,25
Ação Nº 1 - 06 Campanhas educativas e carnaval, Dia dos Namorados, festejos juninos, hepatites, sífilis, HIV/Aids										
Ação Nº 2 - 04 Apoios Técnicos e Financeiros aos projetos dos Movimentos Sociais Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV e Aids e RNP+ e Cidadãos +.										
Ação Nº 3 - Educação Permanente das Equipes de Saúde nos 3 níveis de atenção (3 seminários, 4 oficinas de testes rápidos e aconselhamento).										
Ação Nº 4 - 40 Testagens Itinerante com populações chave, prioritárias, em situação de vulnerabilidade.										
Ação Nº 5 - Redução da TV HIV e Sífilis (1 reunião de Comitê por semestre; 27 supervisões em maternidades; aquisição de 100 enxovais para crianças expostas (01 processo).										
Ação Nº 6 - Adequação do consultório de psicologia do SAE (aquisição de 2 poltrona retrátil).										
4. Implementar 80% das ações de vigilância e controle das zoonoses	Percentual de ações implementadas	Número		0	80,00	80,00	Percentual		75,00	93,75
Ação Nº 1 - Prevenir em 100% a proliferação de zoonoses causadas por vetores de interesse entomológico.										

Ação Nº 2 - Controlar e prevenir zoonoses que envolvam caninos, felinos, equídeos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos (16.641 ações).										
Ação Nº 3 - Realização de 100% do controle e prevenção da raiva.										
Ação Nº 4 - Campanhas de Vacinação Antirrábica de cães e gatos.										
Ação Nº 5 - Realização de 100% do controle dos animais susceptíveis às zoonoses.										
5. Implementar 1.500 ações do Programa de Educação em Saúde.	Numero de ações implementadas.	Número	2020	0	1.500	750	Número		675,00	90,00
Ação Nº 1 - Realização de 750 ações educativas nos 08 Distritos Sanitários sobre Promoção da Saúde e a Prevenção e Controle de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial.										
6. Operacionalizar 100% da meta 04 indicadores de investigação de óbito pactuados pelo Ministério da Saúde.	Percentual de operacionalização das ações.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual		0	100,00
Ação Nº 1 - Investigar 80% dos óbitos de mulheres em idade fértil, fetais, infantis e óbitos de causas mal definidas										
Ação Nº 2 - Investigar 100% dos óbitos maternos.										
7. Implementar 16 ações de Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 50 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória.	Número de ações implementadas.	Número	2020	0	16	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer a vigilância epidemiológica das doenças e agravos transmissíveis quanto à prevenção, controle e monitoramento das notificações (606 ações).										
Ação Nº 2 - Implementar o plano de ação da estratégia municipal de enfrentamento da Hanseníase (67 ações).										
Ação Nº 3 - Promover a identificação precoce dos casos de tuberculose bacilífera, o aumento da cura e a redução do abandono por meio de acompanhamento, supervisão e treinamento (101 ações)..										
Ação Nº 4 - Executar 272 ações de campo a fim de prevenir e controlar doenças e agravos por meio de visitas nos domicílios e unidade de saúde.										
8. Operacionalizar 12 ações de vigilância para as 04 principais doenças (diabetes mellitus, hipertensão arterial, câncer e doenças cardiovasculares) e 02 agravos não transmissíveis (violências e acidentes).	Número de ações operacionalizadas.	Número	2020	0	12	3	Número		2,00	66,67
Ação Nº 1 - Monitorar a morbimortalidade por DANT (15 monitoramentos).										
Ação Nº 2 - Monitorar os fatores de risco e proteção para DANT (6 monitoramentos).										
Ação Nº 3 - Avaliação das ações de promoção da saúde, prevenção e controle por meio de monitoramento, visita técnica e treinamento (15 avaliações).										
OBJETIVO Nº 10.3 - Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio de investimentos em ações de saúde e do controle de produtos, serviços e fatores ambientais, adotando medidas de vigilância, prevenção e promoção em saúde.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático do conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária.	Número de grupos de de ações de Vigilância sanitária executadas, fiscalizadas e monitoradas.	Número	2020	0	7	0	Número		6,00	0
Ação Nº 1 - Cadastrar estabelecimentos protocolados na Vigilância Sanitária (1275 ações).										
Ação Nº 2 - Inspeccionar os estabelecimentos cadastrados na Vigilância Sanitária (6450 ações)										
Ação Nº 3 - Realizar 80 atividades educativas para a população: palestras, oficinas, panfletos e matérias para ações educativas.										
Ação Nº 4 - Realizar 120 atividades educativas para o setor regulado: palestras, oficinas, panfletos, certificados e materiais para ações educativas.										
Ação Nº 5 - Recebimento de 750 denúncias.										
Ação Nº 6 - Atendimento de 700 denúncias.										
Ação Nº 7 - Instauração de 450 processos administrativos.										
2. Elaborar e aprimorar 05 mecanismos de regulamentação em Vigilância Sanitária.	Número de mecanismo de regulamentação em VISA aprimorados e elaborados.	Número	2020	0	5	2	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realizar capacitações na execução de normas técnicas para os funcionários da Vigilância Sanitária: cursos com profissionais, contratação de empresa para serviços impressos (apostilas), confecção de apostilas, utilização de material de consumo.										
Ação Nº 2 - Elaborar normas técnicas que regulamentem ações de Vigilância Sanitária: contratação de empresa para serviços impressos (apostilas), confecção de material gráfico (apostilas).										
3. Reestruturar a VISA nas 03 dimensões operacionais: informatização, logística e recursos humanos.	Número de dimensões operacionais reestruturadas.	Percentual	2020		3	3	Número		1,00	33,33
Ação Nº 1 - Ampliar o número de Recursos Humanos qualificados para Vigilância Sanitária (04 profissionais).										

Ação Nº 2 - Ampliar a frota de veículos da Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 3 - Adquirir 05 equipamentos e melhorar a informatização da Vigilância Sanitária para alcance das ações.										
4. Alcançar 100% da execução das ações de Vigilância Ambiental.	Percentual de alcance da execução das ações de Vigilância Ambiental.	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual		67,00	67,00
Ação Nº 1 - Lançamento dos processos físicos referentes aos cadastramentos e renovações assim como toda movimentação no SLIM.										
Ação Nº 2 - Realização de 03 ações educativas para conscientização da população quanto a responsabilidade no âmbito da saúde ambiental.										
Ação Nº 3 - Operacionalização do monitoramento dos sistemas de abastecimento de água para consumo humano - PROGRAMA VIGIAGUA.										
Ação Nº 4 - Fortalecimento da vigilância em saúde ambiental relacionada aos riscos decorrentes de desastres - VIGIDESASTRES (11 ações).										
Ação Nº 5 - Operacionalização do Programa da Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Poluição Atmosférica - PROGRAMA VIGIAR (10 ações) .										
Ação Nº 6 - Operacionalização do Programa da Vigilância em Saúde de Populações Expostas à contaminação do solo - PROGRAMA VIGIPEQ (16 ações).										
5. Viabilizar a realização das 710 ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador em instituições públicas e privadas.	Número de ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador realizadas.	Número		0	710	181	Número		318,00	175,69
Ação Nº 1 - Realizar 181 inspeções sanitárias por abordagem territorial, por dados epidemiológicos ou nas unidades produtivas, com risco para agravos em saúde do trabalhador.										
6. Aumentar de 5.697 para 6.440 as notificações em todos os municípios de abrangência do CEREST (correspondente a 20%).	Número de notificações realizadas.	Número	2020	0	6.440	1.647	Número		1.351,00	82,03
Ação Nº 1 - Analisar, investigar e monitorar as notificações e casos suspeitos das doenças/agravos relacionados ao trabalho em instituições públicas e privadas nos Municípios da área de abrangência (1647 notificações).										
7. Realizar 1.090 ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador.	Número de ações de prevenção e promoção realizadas.	Número	2020	0	1.090	281	Número		460,00	163,70
Ação Nº 1 - Desenvolver 222 ações educativas em Saúde do Trabalhador.										
Ação Nº 2 - Realizar 11 eventos em Saúde do Trabalhador.										
Ação Nº 3 - Realizar 48 atividades de educação permanente para o fortalecimento da atenção à Saúde do Trabalhador.										
8. Executar o número mínimo de 04 ciclos pactuados, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos.	Número de ciclos executados.	Número	2020	0	4	4	Número		0	0
Ação Nº 1 - Realização de 90% das ações de controle da transmissão das leishmanioses em Maceió.										
Ação Nº 2 - Realizar 67.510 ações de controle de vetores e animais peçonhentos de relevância para saúde pública.										
Ação Nº 3 - Realização de 1.880.046 visitas para reduzir o índice de infestação predial do Aedes aegypti.										
Ação Nº 4 - Realização das ações de prevenção da transmissão da leptospirose, arboviroses e das leishmanioses (90% da demanda).										
Ação Nº 5 - Realização de 7.000 diagnósticos e tratamentos das enteroparasitoses.										
Ação Nº 6 - Atender 90% das denúncias e solicitações de controle de vetores e animais peçonhentos										
Ação Nº 7 - Participação em 05 Eventos Técnicos científicos sobre vetores, animais sinantrópicos e enteroparasitoses.										
9. Qualificar 70% dos profissionais de saúde vinculados à Diretoria de Vigilância em Saúde.	Percentual de profissionais qualificados.	Percentual	2020	0,00	70,00	20,00	Percentual		23,03	115,15
Ação Nº 1 - Formação de 20% dos profissionais das áreas técnicas da diretoria de Vigilância em Saúde.										

DIRETRIZ Nº 11 - Descentralização da Gestão Participativa e do Planejamento do SUS

OBJETIVO Nº 11 .1 - Fortalecer os mecanismos de gestão participativa na Política de Saúde, por meio da descentralização dos instrumentos institucionais de planejamento em saúde e da ouvidoria SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aprimorar anualmente o Sistema Integrado de Gestão do Planejamento e Orçamento nos aspectos analítico e operacional.	Número de processos de aprimoramentos realizados.	Número	2020	0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Subsidiar a área técnica operacional de Informática quanto à necessidade de adequação do Sistema Integrado de Gestão do Planejamento e Orçamento para produção de relatórios técnicos no processo de monitoramento e avaliação.										

2. Produzir 21 instrumentos de Planejamento Orçamentário para subsidiar a gestão municipal de saúde.	Número de instrumentos de Planejamento realizados.	Número	2020	21	21	10	Número		9,00	90,00
Ação Nº 1 - 01 Capacitação das áreas técnicas e gestoras sobre instrumentos de planejamento orçamentários.										
Ação Nº 2 - Elaboração da Programação Orçamentária Anual de 2025 com as áreas técnicas e gestores.										
Ação Nº 3 - Avaliação quadrimestral e anual da política de saúde, com foco na execução orçamentária (03 avaliações).										
Ação Nº 4 - 06 Atualizações bimestrais do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos (SIOPS).										
Ação Nº 5 - 04 Capacitações da equipe técnica da Diretoria de Planejamento Orçamento e Finanças e DPOF por meio de seminários, congressos e similares.										
3. Produzir 26 instrumentos anuais de análise de situação de saúde no município, para subsidiar a gestão municipal de saúde.	Número de instrumentos produzidos.	Número	2020	0	26	26	Número		30,00	115,38
Ação Nº 1 - Produção de Análise de Situação de Saúde de Maceió, com foco no estado de saúde da população e na organização do SUS.										
Ação Nº 2 - Elaboração de 08 Perfis Epidemiológico, por Distrito Sanitário.										
Ação Nº 3 - Produção de avaliações da Política de Saúde, com foco nos indicadores de saúde e desempenho do SUS (acesso, efetividade e estrutura/operacionais), nos indicadores epidemiológicos (morbidade e mortalidade) e nos indicadores assistenciais (produção ambulatorial e hospitalar) - 09 documentos.										
Ação Nº 4 - Elaboração de 03 coletâneas quadrimestrais com os Boletins de monitoramento de agravos de notificação compulsória.										
Ação Nº 5 - Produção de análise sobre a situação de saúde com recorte para os indicadores da população negra.										
Ação Nº 6 - 03 Produções quadrimestrais com análise de situação de saúde sobre escorpionismo.										
Ação Nº 7 - Produção de análise da situação de saúde, com foco nos indicadores de suicídio.										
Ação Nº 8 - Produções quadrimestrais com análise dos resultados dos indicadores do Previnir Brasil.										
4. Implementar os 05 eixos da Sala de Análise de Situação	Número de eixos implementados.	Número	2020	1	5	6	Número		5,00	83,33
Ação Nº 1 - Implantação do Pannel de Monitoramento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis.										
Ação Nº 2 - Implantação do Pannel de Monitoramento da Mortalidade Infantil.										
Ação Nº 3 - Implantação do Pannel de Monitoramento das principais causas de internação.										
Ação Nº 4 - 03 Monitoramentos quadrimestrais com as áreas técnicas dos 30 indicadores de saúde do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.										
Ação Nº 5 - Avaliação bimestral com áreas técnicas e equipes gestoras dos indicadores da Atenção Primária (cobertura e desempenho).										
Ação Nº 6 - Monitoramento dos indicadores do Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das Doenças e Agravos Crônicos, em parceria com o GT de DANT.										
Ação Nº 7 - 02 Capacitações das áreas técnicas e equipes gestoras sobre bases teóricas e metodológicas de indicadores de saúde.										
Ação Nº 8 - Capacitação com as áreas técnicas de atenção especializada à saúde para construção dos indicadores de desempenho que serão monitorados nos serviços.										
Ação Nº 9 - Participação da equipe técnica da CGASS em 02 eventos externos de capacitação.										
Ação Nº 10 - Assessoria técnica as áreas para elaboração de instrumento de acompanhamento dos indicadores de saúde das populações vulneráveis (População em Situação de Rua, população carcerária, imigrantes, negra, LGBTQIAPN+).										
Ação Nº 11 - Assessoria técnica sistemática as áreas sobre coleta, análise de dados e sistemas de informação (12 assessorias).										
Ação Nº 12 - Rodas de conversas nos 08 Distritos Sanitários para apresentação dos perfis epidemiológicos.										
Ação Nº 13 - Divulgação das 20 produções técnicas (site da SMS, meios de comunicação social e emails institucionais).										
Ação Nº 14 - Participação em 12 eventos comunitários, acadêmicos e de órgãos públicos para disseminação dos produtos de análise de situação de saúde.										
Ação Nº 15 - Desenvolvimento de 160 práticas acadêmicas, sobre produção de informação em saúde, com estudantes de graduação.										
Ação Nº 16 - Exposição em 02 eventos acadêmicos promovidos pelas Instituições de Ensino Superior (públicas, filantrópicas e privadas).										
5. Elaborar, de forma participativa e ascendente, 21 instrumentos de planejamento em saúde.	Número de instrumentos de planejamento elaborados.	Número	2020	21	21	5	Número		4,00	80,00
Ação Nº 1 - Elaboração da Programação Anual de Saúde de 2025 com as áreas técnicas e gestores.										
Ação Nº 2 - Captação e monitoramento de recursos federais para projetos de construção, reforma, ampliação de unidades de saúde e aquisição de equipamentos e materiais permanentes (20 propostas)..										
Ação Nº 3 - Avaliação quadrimestral e anual da Política de Saúde, com foco nos indicadores de saúde, metas, ações programadas com envio ao Conselho Municipal de Saúde para validação e apresentação na Câmara de Vereadores (Audiências Públicas) - 04 relatórios.										
Ação Nº 4 - Atualização da equipe técnica da Diretoria de Planejamento em Saúde, por meio de seminários, congressos e similares (02 eventos)..										
6. Coordenar as ações das 25 sub-redes que compõem a Ouvidorias SUS de Maceió	Número de sub-redes coordenadas.	Número	2020	12	25	25	Número		25,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar os serviços de rede própria e complementar o SUS (300 monitoramentos).										

Ação Nº 2 - Aplicar pesquisa de satisfação continuamente com os manifestantes que buscam as Ouvidorias do SUS (12 ações).										
Ação Nº 3 - Promover intercâmbio com as Ouvidorias do SUS (02 ações)										
Ação Nº 4 - Realizar 03 ações educativas junto ao público geral e profissionais de saúde, estimulando a participação social com ampla divulgação das ações da Ouvidoria do SUS										
7. Aprimorar a Ouvidoria SUS Maceió nas 04 dimensões operativas do Sistema de Acreditação das Ouvidorias do SUS: Infraestrutura, Gestão, Processo de Trabalho e Resultado.	Número de dimensões operativas operacionalizadas	Número	2020	0	4	4	Número		4,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a Política de Humanização nas Ouvidorias, proporcionando uma melhoria na Dimensão Infraestrutura (03 ações).										
Ação Nº 2 - Aprimorar a dimensão gestão em Ouvidoria SUS por meio de 02 capacitações e qualificações que ampliem os conhecimentos do corpo técnico .										
Ação Nº 3 - Articular com os setores da SMS e seus dispositivos para o encaminhamento e resolutividades das manifestações da população assistida pela Ouvidoria ; Dimensão Processo de Trabalho (12 encontros)..										
Ação Nº 4 - Fomentar junto às áreas técnicas a análise e discussão das necessidades encaminhadas pela população, a fim de alcançar os melhores resultados na solução das demandas recebidas ; Dimensão Resultados (12 encontros).										
8. Implantar e Implementar 01 Ouvidoria no Hospital da Cidade.	Número de Pontos de ouvidoria do SUS implementados.	Número	2020	0	1	1	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implantar a Ouvidoria no Hospital Cidade.										
Ação Nº 2 - Realizar Pesquisa de Satisfação pela Ouvidoria do Hospital Cidade (04 ações).										
Ação Nº 3 - Criar estratégias de Ouvidoria Ativa por meio de 02 ações educativas.										
Ação Nº 4 - Melhorar o ambiente exclusivo de Ouvidoria para desenvolvimento das atividades, proporcionando visibilidade aos cidadãos (02 ações)..										

DIRETRIZ Nº 12 - Organização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

OBJETIVO Nº 12 .1 - Desenvolver uma política para a adequada alocação, qualificação e valorização das relações de trabalho dos profissionais de saúde e para fortalecimento da educação permanente e da integração ensino-serviço no SUS.										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Promover a integração das políticas setoriais que compõem a DGP por meio de 01 qualificação anual.	Número de qualificações realizadas	Número			1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover 03 encontros de qualificação em Gestão do Trabalho no SUS para Técnicos e Coordenadores setoriais da Diretoria de Gestão de Pessoas.										
2. Implementar o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho no âmbito das Unidades e Serviços de saúde nos oito distritos sanitários.	Número de Distritos Sanitários com o serviço especializado em engenharia de segurança e medicina do trabalho implementados.	Número	2020	0	8	8	Número		7,00	87,50
Ação Nº 1 - Realizar 300 exames periódicos dos servidores lotados na sede da SMS.										
Ação Nº 2 - Revisar em 100% os adicionais ocupacionais em grau máximo dos servidores da SMS.										
Ação Nº 3 - Realizar a avaliação e enquadramento de 100% servidores readaptados.										
Ação Nº 4 - Analisar e elaborar pareceres técnicos em processos administrativos e judiciais relacionadas à área de Medicina do Trabalho (100%).										
Ação Nº 5 - Elaborar e emitir Pareceres em processos relativos ao PPP- Perfil Profissiográfico Previdenciário (100%)										
Ação Nº 6 - Emitir Comunicação de Acidentes de Trabalho - CAT (100%).										
Ação Nº 7 - Realizar 05 ações de educação e orientação sobre direitos e deveres dos servidores referentes à ambientes e às prevenções de acidentes decorrentes do Trabalho										
Ação Nº 8 - Realizar Inspeções in loco dos Ambientes de Trabalho para identificar insalubridades e periculosidades (100%)										
3. Ampliar a cobertura e o alcance da assistência prestada aos servidores pelo Serviço de Atenção a Saúde do Servidor nos oito distritos sanitários.	Número de DS com cobertura do Serviço de Atenção a Saúde do Servidor ampliadas.	Número			8	8	Número		0	0
Ação Nº 1 - Implementar 12 ações de promoção da saúde do servidor na SEDE e nos Serviços de saúde de Maceió										
Ação Nº 2 - Implantar o projeto de ergonomia para os servidores SEDE e serviços de saúde nos 8 Distritos sanitários de Maceió										
Ação Nº 3 - Promover 08 ações de Educação e Avaliação Nutricional e física/ escuta psicológica aos servidores da SMS e serviços de saúde dos 08 Distritos Sanitários										
Ação Nº 4 - Equipar 01 (uma) sala para Avaliação Multiprofissional dos Servidores.										
Ação Nº 5 - Participação em Educação Continuada e Permanente para Servidores do SASS.										
Ação Nº 6 - Participação do SASS em 03 tipos de eventos científicos, capacitações e congressos (passagens e diárias)										

Ação Nº 7 - Realizar 01 ação alusiva à semana de saúde do servidor										
4. Implementar a Política de Gestão do Trabalho no que se refere ao dimensionamento e o redirecionamento dos profissionais anualmente.	Número de dimensionamentos anuais realizados.	Número		0	1	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atender a necessidade mínima de Recursos Humanos nos 76 serviços de saúde, quanto ao estudo de carência e redimensionamento de pessoal.										
Ação Nº 2 - Parametrizar e dimensionar as Unidades de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e dispositivos de saúde de acordo com a necessidade de força de trabalho, seu perfil de competência e capacidade instalada (05 CAPS).										
Ação Nº 3 - Parametrizar e dimensionar a estrutura organizacional da Diretoria de Vigilância em Saúde - DVS de acordo com a necessidade de força de trabalho, seu perfil de competência e capacidade instalada (100%).										
Ação Nº 4 - Gerenciar os procedimentos vinculados a vida funcional dos servidores efetivos, cargos de provimento em comissão e/ou contratados em caráter temporário: admissões, demissões, exonerações, aposentadoria, vacância e falecimentos, monitorar o cumprimento e aprovação de estágio probatório; controle de cessão de servidores (100%).										
5. Investir na melhoria dos processos de trabalho com foco na qualificação e valorização das relações de trabalho, conforme a PNH, em 60 pontos da rede de atenção à saúde.	Número Pontos com a melhoria dos processos de trabalho com foco na PNH implementados.	Número	2020		60	15	Número		24,00	160,00
Ação Nº 1 - Orientar o desenvolvimento das 15 ações de Educação Permanente nos Pontos de Atenção de Saúde de Maceió.										
Ação Nº 2 - Monitorar a implementação das ações de Educação Permanente nos serviços de saúde de Maceió (02 monitoramentos).										
Ação Nº 3 - Promover formação em Política de Educação Permanente em saúde no âmbito da SMS.										
Ação Nº 4 - Promover Participação de técnicas da CGDRH nos congressos, fóruns, seminários, palestras e eventos relacionados a PNEPS como ferramenta de capacitação e atualização e transformações das práticas laborais em novas aprendizagens.										
Ação Nº 5 - Operacionalizar a integração-ensino-serviço e o fluxo das práticas acadêmicas nos serviços da SMS (11 ações).										
Ação Nº 6 - Implementar o Plano de ações da Cies I Macro promovendo ações descentralizadas da CIES.										
Ação Nº 7 - Realizar relatório de formação continuada, por meio dos cursos ofertados no SIECS e Semge, dos servidores da SMS.										
Ação Nº 8 - Implementar um Programa de Educação para o Trabalho na Saúde, PET-Saúde, em parceria com a IES (03 PETs).										
6. Fortalecer a Educação Permanente e a integração ensino-serviço-comunidade no SUS em 60 pontos da Rede de Atenção à Saúde.	Número de pontos com a Educação Permanente fortalecidos.	0			60	15	Número		17,00	113,33
Ação Nº 1 - Monitorar a implementação das ações de Humanização nos serviços de saúde de Maceió (02 monitoramentos).										
Ação Nº 2 - Orientar o desenvolvimento das ações de Humanização nos 15 Pontos de Atenção de Saúde de Maceió.										
Ação Nº 3 - Promover 05 formações em Política Nacional de Humanização no âmbito da SMS.										
Ação Nº 4 - Promover Participação de técnicas da CGDRH nos congressos, fóruns, seminários, palestras e eventos relacionados a PNH como ferramenta de capacitação e atualização e transformações das práticas laborais em novas aprendizagens (04 eventos).										
Ação Nº 5 - Realizar 01 Seminário integrado de Humanização e Educação Permanente em saúde e Mostra de Experiências exitosas da PNH, Práticas Acadêmicas e Educação Permanente em Saúde..										
DIRETRIZ Nº 13 - Consolidação dos Processos de Regulação e Auditoria em Saúde.										

OBJETIVO Nº 13.1 - Consolidar os mecanismos de regulação, fiscalização e auditoria em saúde, buscando maior qualidade e racionalidade da rede de serviços própria e complementar ao SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar em 20% o número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares.	Percentual de aumento do número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares.	Percentual	2020		20,00	20,00	Percentual		13,00	65,00
Ação Nº 1 - Avaliar Mensalmente a execução contratual de cada prestador, monitorando a produção ambulatorial e hospitalar, aplicando as metas contidas nas cláusulas do contrato nos processos de pagamento (12 avaliações).										
Ação Nº 2 - Realizar 12 avaliações comparativas da produção enviada pelo prestador X a produção autorizada no Sistema de Regulação, aplicando o Boletim de Diferença de Pagamento (BDP).										
Ação Nº 3 - Realizar revisão trimestral para aqueles prestadores que estejam produzindo abaixo dos 50% das metas quantitativas do teto contratualizado, realocando os recursos conforme a necessidade e demanda (03 revisões)..										
2. Implantar os protocolos assistenciais das 05 Linhas Prioritárias da Portaria do MS Nº 1.792/2012	Número de protocolos assistenciais das linhas prioritárias implantados.	Número			5	5	Número		4,00	80,00
Ação Nº 1 - Implantação de 05 protocolos de regulação para priorização do acesso aos serviços de exames e consultas ambulatoriais, de média e alta complexidade e hospitalares, de acordo com a classificação de risco dos usuários.										
Ação Nº 2 - Regulação de 100% da oferta das internações de urgência.										
Ação Nº 3 - Regulação de 100% da oferta das internações eletivas.										
Ação Nº 4 - Regulação de 100% das consultas, exames e cirurgias ambulatoriais.										
Ação Nº 5 - Implantação de 01 protocolo de regulação dos serviços da rede de atenção psicossocial.										
Ação Nº 6 - Redução de 15% do número de usuários em fila de espera de atendimento e o absenteísmo.										
Ação Nº 7 - Implantação de protocolo de regulação dos serviços da rede de atenção à pessoa com deficiência.										
Ação Nº 8 - Operacionalização do fluxo de regulação dos pacientes renais crônicos e cardiovascular.										
Ação Nº 9 - Implementação da regulação da triagem oncológica.										
Ação Nº 10 - Implantação do protocolo de regulação para exames de pré-natal na Rede Cegonha.										
Ação Nº 11 - Capacitar, em parceria com a Atenção Primária, os médicos das unidades básicas de saúde, para o preenchimento das APACs (06 capacitações).										
Ação Nº 12 - Habilitação do Complexo Regulador.										
3. Reduzir em 50% as inconformidades dos procedimentos auditados.	Percentual de inconformidades dos procedimentos auditados reduzidos.	Percentual	2020		50,00	50,00	Percentual		50,00	100,00
Ação Nº 1 - Auditar os 05 serviços credenciados de Terapia Renal Substitutiva, com vistas à verificação da capacidade instalada, qualidade dos serviços, regulação e compatibilidade com a legislação e contratos correspondentes.										
Ação Nº 2 - Auditar os CACONS e UNVACON presentes no território da cidade de Maceió, com vistas à verificação da capacidade instalada, qualidade dos serviços, regulação e compatibilidade com a legislação e contratos correspondentes (3 serviços)..										
Ação Nº 3 - Auditar os 07 serviços de oftalmologia que realizam procedimento de cirurgia de catarata e que possuam contrato com a Secretaria de Saúde de Maceió.										

DIRETRIZ Nº 14 - Operacionalização das Ações e Serviços Administrativos do SUS no Município.

OBJETIVO Nº 14.1 - Garantir a manutenção e o funcionamento das ações e serviços da Secretaria de Saúde, com infraestrutura e recursos humanos adequados.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	Percentual de serviços de Saúde com inovação e implementação da Tecnologia da Informação.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual		83,00	83,00
Ação Nº 1 - Manter 100% da qualidade da internet das unidades de saúde compatível com a grande demanda existente.										
Ação Nº 2 - Ampliar, Manter e fiscalizar o contrato de serviço de impressão (ampliar em 50% o número de franquias/impressoras).										
Ação Nº 3 - Expandir e manter na saúde municipal a gestão Business Intelligence (BI) para eficiência e inovação na Gestão Integrada com painéis de monitoramento Previne Brasil										
Ação Nº 4 - Criar uma estrutura de redundância na nuvem para os principais serviços do Data Center da SMS (100%).										

Ação Nº 5 - Implantação do novo sistema de Regulação, Controle e avaliação de Maceió											
Ação Nº 6 - Manutenção e fiscalização do novo Contrato de informatização de central de regulação e suporte ao prontuário eletrônico (100%)											
Ação Nº 7 - Manter o devido funcionamento dos ativos de informática no âmbito da saúde municipal (100%).											
Ação Nº 8 - Manter em 100% o pleno funcionamento da telefonia VOIP											
2. Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos solicitados pelas unidades e serviços.	Percentual de demandas de aquisição de suprimentos atendidas.	Percentual			100,00	100,00	Percentual			0	0
Ação Nº 1 - Capacitação dos profissionais do setor de compras e suprimentos quanto a nova lei de licitações (100%).											
Ação Nº 2 - Aquisição de equipamentos para rede de frio (100%).											
Ação Nº 3 - Aparentamento de 22 unidades básicas de saúde.											
Ação Nº 4 - Aparentamento de 07 unidades especializadas.											
Ação Nº 5 - Microchipar cães, gatos e equinos do município de forma progressiva.											
Ação Nº 6 - Microchipar 200.000 cães, gatos e equinos do município de forma progressiva.											
Ação Nº 7 - Aquisição/Aluguel de caminhão baú refrigerado (porte: pequeno) adaptado para transporte de imunobiológicos											
Ação Nº 8 - Compra de equipamentos especializados para estruturação da sala de integração sensorial (100%)											
Ação Nº 9 - Adquirir 01 automóvel para transporte de pacientes com deficiência em tratamento no CER III.											
Ação Nº 10 - Adaptar 01 automóvel para transporte de pacientes com deficiência em tratamento no CER III.											
3. Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	Percentual de manutenção de unidades, serviços e equipamentos realizados.	Percentual	2020		100,00	100,00	Percentual			100,00	100,00
Ação Nº 1 - 100% da Manutenção das ações e serviços públicos de Saúde.											
Ação Nº 2 - Capacitação para a equipe de profissionais da DGA (05 capacitações).											
Ação Nº 3 - Aquisição de 01 equipamento inter-comunicador completo para guichê do setor de protocolo.											
4. Implantar vigilância através de videomonitoramento em 55 serviços de saúde.	Número de Serviços de Saúde com videomonitoramento implantados.	Percentual		0,00	55	20	Número			20,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar e manter os serviços de vídeo monitoramento em 20 serviços de saúde.											
5. Implementar a informatização dos sistemas de patrimônio/almoxarifado e CAF/FARMAC.	Número de serviços informatizados implementados.	Número	2020		2	1	Número			1,00	100,00
Ação Nº 1 - Controle de atas e insumos para CAF (em 100%)											
Ação Nº 2 - Controle de atendimento para FARMAC (em 100%).											
6. Implantar o prontuário eletrônico em 33 Serviços de Saúde.	Número de serviços de saúde com o prontuário eletrônico implantado.	Percentual			33	15	Número			9,00	60,00
Ação Nº 1 - Implantar o prontuário eletrônico em 15 Serviços de Saúde.											
7. Aprimorar as estruturas físicas dos 49 serviços de saúde (Manutenção preventiva e corretiva).	Número de serviços de saúde com as estruturas físicas aprimoradas.	Número	2020	0	49	60	Número			68,00	113,33
Ação Nº 1 - Aprimorar estruturas físicas das Unidades de Saúde											
DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecimento dos Mecanismos de Controle Social.											

OBJETIVO Nº 15 .1 - Fortalecer os mecanismos de controle social da política de saúde, favorecendo a participação popular nos espaços de gestão democrática e aprimorando os instrumentos de fiscalização e monitoramento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Polaridade	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Conferências Municipais e Temáticas de Saúde, em consonância com o Conselho Nacional de Saúde.	Número de conferências municipais e temáticas de saúde realizadas.	Número	2020		4	1	Número		1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as 08 Pré-Conferências nos 08 Distritos Sanitários e 2ª Conferência de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.										
Ação Nº 2 - Realizar Conferência Temática e 2ª Conferência de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.										
Ação Nº 3 - Realizar 08 Pré-Conferências nos 08 Distritos Sanitários e 4ª Conferência da Saúde do Trabalhador										
Ação Nº 4 - Realizar Conferência Temática e 4ª Conferência da Saúde do Trabalhador										
2. Realizar 04 Capacitações em Controle Social na Saúde.	Número de capacitações em controle social na saúde realizados.	Número			4	2	Número		2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover 02 qualificações na temática do Controle Social para Conselheiros Municipais e Gestores de Saúde.										
3. Reativar e/ou implantar Conselhos Gestores na Unidades de Saúde, fomentando a participação e o Controle Social.	Número de conselhos reativados e/ou implantados,	Número			20	10	Número		8,00	80,00
Ação Nº 1 - Acompanhar o Funcionamento dos Conselhos Gestores nas Unidades de Saúde Municipais (20 visitas).										
Ação Nº 2 - Reativar e Implantar 10 novos Conselhos Gestores de Saúde.										
4. Garantir a manutenção dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maceió.	Percentual de Manutenção do CMS realizada.	Número	2020		100,00	100,00	Percentual		100,00	100,00
Ação Nº 1 - Operacionalizar as Instâncias Internas do CMS para Desenvolvimento de 61 Ações de Controle Social da Política de Saúde.										
Ação Nº 2 - Realizar 100% da Manutenção da Estrutura do CMS para o Exercício Adequado das Funções.										
Ação Nº 3 - Supervisionar as Ações e Serviços de Saúde Ofertados pela Rede Pública e Complementar do SUS (85 supervisões).										

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
0 - Informações Complementares	Realizar 04 Capacitações em Controle Social na Saúde.	2	2
	Reativar e/ou implantar Conselhos Gestores na Unidades de Saúde, fomentando a participação e o Controle Social.	10	8
	Garantir a manutenção dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maceió.	100,00	100,00
	Aprimorar a Ouvidoria SUS Maceió nas 04 dimensões operativas do Sistema de Acreditação das Ouvidorias do SUS: Infraestrutura, Gestão, Processo de Trabalho e Resultado.	4	4
	Implantar e Implementar 01 Ouvidoria no Hospital da Cidade.	1	0
122 - Administração Geral	Aprimorar anualmente o Sistema Integrado de Gestão do Planejamento e Orçamento nos aspectos analítico e operacional.	1	1
	Realizar Conferências Municipais e Temáticas de Saúde, em consonância com o Conselho Nacional de Saúde.	1	1
	Aumentar em 20% o número de procedimentos ambulatoriais e hospitalares.	20,00	13,00
	Promover a integração das políticas setoriais que compõem a DGP por meio de 01 qualificação anual.	1	1
	Produzir 21 instrumentos de Planejamento Orçamentário para subsidiar a gestão municipal de saúde.	10	9
	Realizar 04 Capacitações em Controle Social na Saúde.	2	2
	Implantar os protocolos assistenciais das 05 Linhas Prioritárias da Portaria do MS Nº 1.792/2012	5	4
	Implementar o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho no âmbito das Unidades e Serviços de saúde nos oito distritos sanitários.	8	7
	Produzir 26 instrumentos anuais de análise de situação de saúde no município, para subsidiar a gestão municipal de saúde.	26	30
	Reativar e/ou implantar Conselhos Gestores na Unidades de Saúde, fomentando a participação e o Controle Social.	10	8
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Reduzir em 50% as inconformidades dos procedimentos auditados.	50,00	50,00

	Ampliar a cobertura e o alcance da assistência prestada aos servidores pelo Serviço de Atenção a Saúde do Servidor nos oito distritos sanitários.	8	0
	Implementar os 05 eixos da Sala de Análise de Situação	6	5
	Garantir a manutenção dos serviços do Conselho Municipal de Saúde de Maceió.	100,00	100,00
	Implantar vigilância através de videomonitoramento em 55 serviços de saúde.	20	20
	Implementar a Política de Gestão do Trabalho no que se refere ao dimensionamento e o redirecionamento dos profissionais anualmente.	1	1
	Elaborar, de forma participativa e ascendente, 21 instrumentos de planejamento em saúde.	5	4
	Implementar a informatização dos sistemas de patrimônio/almoxarifado e CAF/FARMAC.	1	1
	Investir na melhoria dos processos de trabalho com foco na qualificação e valorização das relações de trabalho, conforme a PNH, em 60 pontos da rede de atenção à saúde.	15	24
	Coordenar as ações das 25 sub-redes que compõem a Ouvidorias SUS de Maceió	25	25
	Fortalecer a Educação Permanente e a integração ensino-serviço-comunidade no SUS em 60 pontos da Rede de Atenção à Saúde.	15	17
	Aprimorar a Ouvidoria SUS Maceió nas 04 dimensões operativas do Sistema de Acreditação das Ouvidorias do SUS: Infraestrutura, Gestão, Processo de Trabalho e Resultado.	4	4
	Aprimorar as estruturas físicas dos 49 serviços de saúde (Manutenção preventiva e corretiva).	60	68
	Implantar e Implementar 01 Ouvidoria no Hospital da Cidade.	1	0
301 - Atenção Básica	Implantar 24 novas equipes de Atenção Primária (eAP)	12	0
	Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	100,00	83,00
	Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 distritos sanitários.	8	8
	Construir 06 Unidades de Saúde.	3	0
	Realizar 20 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de saúde vinculados à Atenção Primária.	10	24
	Implantar e vincular 24 novas equipes de Saúde Bucal (eSB) nas Equipes de Atenção Primária (eAP)	10	10
	Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos solicitados pelas unidades e serviços.	100,00	0,00
	Implementar o apoio matricial da eMulti em 84 Equipes de Saúde.	84	65
	Implantar e vincular 20 Equipes de Saúde Bucal na ESF.	10	0
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Estruturar as 06 equipes de Consultório na Rua	6	6
	Qualificar as 06 equipes de Consultório na Rua	6	6
	Operacionalizar as 05 ações do Programa Crescer Saudável	5	4
	Qualificar as 08 eMulti de Maceió	8	8
	Operacionalizar as 14 ações do PSE para estudantes da rede pública da educação básica das escolas pactuadas.	14	14
	Operacionalizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos prioritários de Atenção Integral à Saúde do Adolescente	64	70
	Implantar o prontuário eletrônico em 33 Serviços de Saúde.	15	9
	Adequar as estruturas físicas dos 11 consultórios odontológicos.	11	11
	Implementar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher	64	31
	Construir 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	2	0
	Implementar, nas 64 unidades de saúde, ações que englobem os 05 eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem.	64	64
	Ampliar de 03 para 06 o número de Núcleos de Atividades Físicas (03 ampliações e 03 construções).	3	0
	Operacionalizar, nas 64 unidades de saúde, os eixos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança.	64	49
	Estruturar, nas 64 unidades de saúde, ações de acordo com as diretrizes da Política Municipal de Saúde da Pessoa Idosa.	64	63
	Implementar a atenção em Saúde Bucal em 60 Unidades de Atenção Primária	60	44
	Realizar 24 capacitações de Educação Continuada e Educação Permanente para os profissionais de Saúde Bucal das Unidades de Atenção Primária	6	10
	Implantar a Teleodontologia em 10 equipes de Saúde Bucal das unidade de Atenção Primária à Saúde	2	0
	Implementar, intersetorialmente, as diretrizes de enfrentamento às situações de violência no âmbito da Atenção Primária à Saúde nas 65 Unidades Básicas.	32	32

	Implementar, intersetorialmente, no âmbito da Atenção Primária, as políticas de promoção da equidade em saúde nas 65 Unidades de Saúde.	32	14
	Estruturar as 08 Equipes Multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde - eMulti vinculadas nos territórios de maior vulnerabilidade social.	8	8
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 distritos sanitários.	8	8
	Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	100,00	83,00
	Implantar 37 novos serviços da Rede Própria Especializada.	36	5
	Implementar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III (Pam Salgadinho).	1	1
	Implementar a Rede de Urgência nos 08 Distritos Sanitários.	8	8
	Implantar uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA	1	1
	Implementar a Rede de Atenção Psicossocial nos 8 Distritos Sanitários	8	7
	Estruturar a Rede de Atenção às Doenças Crônicas nos 8 Distritos Sanitários.	8	7
	Construir 05 Serviços da Rede Psicossocial. (02 UAI's, 01 CAPS III, 01 CAPSI e 01 CAPS AD).	1	0
	Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos solicitados pelas unidades e serviços.	100,00	0,00
	Monitorar os 09 Hospitais contratualizados e 06 Centros Especializados de Reabilitação da Rede Complementar para atenção à saúde de média e alta complexidade	15	14
	Implementar as ações dos três componentes da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.	3	2
	Operacionalizar as ações das 10 equipes do Serviço de atenção Domiciliar (SAD).	10	9
	Ampliar de 60% para 100% a oferta de atendimento mensal nas Unidades de Pronto Atendimento – UPA.	90,00	108,62
	Implantar 08 Serviços Residenciais Terapêuticos.	8	0
	Estruturar os serviços de 01 Centro de Referência para Doenças Crônicas (CEDOHC)	1	1
	Implantar 05 Novos Serviços na Rede de Atenção Psicossocial: 02 Unidades de Acolhimento (adulto) + 03 CAPS (CAPS III, CAPSi, CAPS AD).	2	0
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Estruturar as Unidades próprias especializadas nos 08 Distritos Sanitários	8	7
	Implementar 03 serviços odontológicos no SAD.	2	2
	Implantar 01 Serviço de Referência Municipal para o Transtorno do Espectro Autista - TEA	1	0
	Reformar o Centro Especializado de Reabilitação (CER) III	1	0
	Operacionalizar 10 ações estratégicas da Política Nacional de Atenção Especializada no PAM Salgadinho.	5	4
	Implementar 17 Serviços da Rede Própria Especializada.	10	5
	Aumentar de 5.697 para 6.440 as notificações em todos os municípios de abrangência do CEREST (correspondente a 20%).	1.647	1.351
	Construir 01 Centro de Diagnóstico por Imagem no Bairro da Gruta	1	1
	Realizar 1.090 ações de prevenção e promoção nos diferentes níveis de atenção à saúde do trabalhador.	281	460
	Estruturar o Hospital Geral Municipal (Hospital da Cidade) com 19 Serviços de Média e Alta Complexidade	19	4
	Aparelhar 24 novos serviços de saúde.	13	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Operacionalizar o Hórus utilizando todas as ferramentas disponíveis no sistema em 80% (58) das Unidades de Saúde	75,00	75,00
	Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	100,00	83,00
	Garantir o abastecimento de 80% (322) dos itens da REMUME e da RECOR	75,00	93,10
	Implementar os serviços clínicos farmacêuticos em 30 Unidades de Saúde	25	25
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Implementar a informatização dos sistemas de patrimônio/almoarifado e CAF/FARMAC.	1	1
304 - Vigilância Sanitária	Executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático do conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária.	0	6
	Elaborar e aprimorar 05 mecanismos de regulamentação em Vigilância Sanitária.	2	0
	Reestruturar a VISA nas 03 dimensões operacionais: informatização, logística e recursos humanos.	3	1
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar 08 campanhas de vacinação	2	3
	Implementar inovação e eficiência em tecnologia da informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.	100,00	83,00
	Ampliar de 21 para 32 o uso dos sistemas de informação (SIM, SINASC e SINAN) nos serviços de saúde.	2	3

	Alcançar a cobertura vacinal de 95% das crianças menores de 02 anos das 04 vacinas do calendário básico pactuadas.	4	0
	Executar 100% das demandas de aquisição de suprimentos solicitados pelas unidades e serviços.	100,00	0,00
	Operacionalizar 100% das ações do Centro de Informação Estratégica de Vigilância em Saúde na Vigilância e Resposta às Emergências de Saúde Pública.	100,00	100,00
	Implantar 08 Núcleos de Cessação e Controle do Tabagismo.	2	2
	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde das IST/AIDS e Hepatites Virais.	80,00	77,00
	Implementar 80% das ações de vigilância e controle das zoonoses	80,00	75,00
	Alcançar 100% da execução das ações de Vigilância Ambiental.	100,00	67,00
	Implementar 1.500 ações do Programa de Educação em Saúde.	750	675
	Viabilizar a realização das 710 ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador em instituições públicas e privadas.	181	318
	Implantar 04 Academias de Saúde em equipamentos públicos.	2	0
	Operacionalizar 100% da meta 04 indicadores de investigação de óbito pactuados pelo Ministério da Saúde.	100,00	0,00
	Implementar 06 quiosques para funcionamento de Atividades Físicas.	2	0
	Implementar 16 ações de Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 50 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória.	4	4
	Desenvolver 1.098 ações dos oito temas prioritários da Política Nacional de Promoção da Saúde incluindo as Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	549	507
	Executar o número mínimo de 04 ciclos pactuados, com 80% de cobertura de imóveis visitados para controle das doenças de transmissão vetorial e animais peçonhentos.	4	0
	Operacionalizar 12 ações de vigilância para as 04 principais doenças (diabetes mellitus, hipertensão arterial, câncer e doenças cardiovasculares) e 02 agravos não transmissíveis (violências e acidentes).	3	2
	Qualificar 70% dos profissionais de saúde vinculados à Diretoria de Vigilância em Saúde.	20,00	23,03
	Aparelhar as 07 Bases Distritais e Pontos de Apoio dos Agentes Comunitários de Endemias.	2	0
	Adequar à estrutura física do Centro de Controle e Zoonoses.	1	0
306 - Alimentação e Nutrição	Realizar a manutenção em 100% das unidades, serviços e equipamentos para adequado funcionamento do SUS.	100,00	100,00
	Ampliar de 17 para 33 serviços de saúde, as diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN).	25	18

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	0,00	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	0,00	0,00	N/A	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	93.100,00	67.599.576,00	835.186,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	68.527.862,00
	Capital	0,00	7.506.400,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.506.400,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	226.056.107,00	99.701.194,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	325.757.301,00
	Capital	2.000.000,00	1.314.442,00	4.394.606,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.709.048,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	28.124.956,00	98.297.902,00	385.392.978,00	17.700.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	529.515.836,00
	Capital	736.979,00	0,00	7.720.985,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	8.457.964,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	7.844.062,00	7.540.000,00	2.760.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	18.144.062,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	6.662.813,00	0,00	683.350,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	7.346.163,00
	Capital	40.000,00	0,00	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	36.298.208,00	34.502.416,00	2.436.083,00	N/A	N/A	N/A	N/A	73.236.707,00
	Capital	0,00	0,00	580.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	580.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	N/A	262.059,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	262.059,00
	Capital	0,00	N/A	0,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A análise da execução da Programação Anual de Saúde 2024, tendo como referências às diretrizes e metas implementadas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, demonstra que a Política de Saúde em Macapá apresentou uma avaliação mediana, uma vez que das 106 metas pactuadas para o exercício, 71 foram realizadas, indicando um percentual de alcance de 67% do planejado. De acordo com o score estabelecido no PMS, para avaliação dos resultados da PAS, o referido percentual indica um status de alerta, contudo, mais próxima de uma situação satisfatória. Essa avaliação sugere revisão das estratégias para melhoria do desempenho SUS no próximo, quando encerrará o plano vigente.

Considerando o detalhamento da avaliação da PAS, observa-se que 08 Diretrizes tiveram desempenho satisfatório, 06 diretrizes estão em situação de alerta e 02 diretrizes obtiveram desempenho insatisfatório/risco. Nesse contexto, as diretrizes que apresentaram resultados insatisfatórios por terem executado menos que cinquenta por cento das metas são, justamente, aqueles que visam à estruturação da rede física do SUS (construção de reformas, aquisição de equipamentos) e/ou a implantação de novos serviços assistenciais para aprimoramento e reestruturação das redes de atenção à saúde (Rede de Atenção Psicossocial e Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência) e, também, ampliação do acesso na atenção especializada ambulatorial e hospitalar.

Em relação às diretrizes com desempenho satisfatório, sobressaíram-se as áreas de reestruturação da Atenção Primária à Saúde, Rede de Urgência e Emergência, Rede de atenção às doenças crônicas, assistência farmacêutica, Rede materno-infantil/Cegonha, gestão participativa do SUS (Planejamento em Saúde e ouvidoria), gestão do trabalho e controle social. Portanto, vinculadas às referidas diretrizes, merecem destaques as metas alcançadas que contribuíram para aumentar o acesso, organizar os serviços e processos de trabalho, bem como estruturar serviços e qualificar a força de trabalho no SUS, a saber: estruturar as 8 equipes multiprofissionais na Atenção Primária à Saúde (e-Multi); Realizar 100% das capacitações de educação continuada e educação permanente para os profissionais da APS; Estruturar e operacionalizar os programas estratégicos (saúde da criança, saúde do adolescente, saúde da mulher, saúde do homem, saúde do idoso e saúde da gente); Qualificar as 6 equipes de Consultório na Rua; Implementar os pontos de atenção da Rede Materno Infantil nos 08 Distritos Sanitários; Implantar uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), garantir o abastecimento dos itens da REMUME e da RECOR; elaborar, de forma participativa e ascendente, instrumentos de análise de situação de saúde e de planejamento em saúde; operacionalizar as ações das 12 sub-redes de Ouvidorias SUS; e fomentar a participação e o Controle Social na Saúde Municipal.

As diretrizes vinculadas às áreas de vigilância em saúde, atenção à pessoa com deficiência, atenção especializada, regulação e operacionalização dos serviços administrativos no SUS ficaram com status de alerta, uma vez que executaram entre 50% a 70% das metas programadas. Contudo, vale destacar algumas metas atingidas do conjunto dessas diretrizes, que contribuíram para o avanço da Política de Saúde em Macapá, especialmente no tocante à ampliação do acesso às ações e serviços, ao aprimoramento das ações de promoção e assistência, a reorganização dos processos de trabalho, a capacitação dos/as trabalhadores/as e a qualificação dos instrumentos técnico-operacionais de gestão em saúde, que foram: executar 80% das ações referentes à vigilância, prevenção, promoção e assistência à saúde das IST/AIDS e Hepatites Virais; Implementar 16 ações de Vigilância Epidemiológica para prevenção e controle de 50 Doenças e Agravos Transmissíveis de notificação compulsória; Viabilizar a realização das 710 ações de prevenção e proteção da saúde do trabalhador em instituições públicas e privadas; Executar, fiscalizar e realizar o monitoramento sistemático do conjunto dos sete grupos de ações da Vigilância Sanitária; Implementar as ações dos três componentes da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência; Operacionalizar 10 ações estratégicas do PNAES (Política Nacional de Atenção Especializada à Saúde) na Atenção Especializada Ambulatorial no PAM Salgadinho; Implantar os protocolos assistenciais de regulação de linhas prioritárias; Aprimorar as estruturas físicas dos serviços de saúde (Manutenção preventiva e corretiva); e Implementar inovação e eficiência em tecnologia de informação em 100% dos serviços de saúde e na SMS.

Em síntese, a avaliação da PAS-2024 sugere que houve avanços significativos na Política de Saúde em Macapá, mas também, muitas lacunas e vazios assistenciais que exigem redimensionamento das estratégias e metas, especialmente no tocante ao aumento da cobertura da Atenção Primária e implantação de serviços especializados, para garantir o alcance dos objetivos do Plano Municipal e dos indicadores de acesso, efetividade e estrutura que visam à promoção de mudanças no estado de saúde da população e no desempenho do SUS.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	18.805.035,22	270.723.263,13	98.035.373,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	387.563.671,41
	Capital	0,00	0,00	3.102.673,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.102.673,72
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	108.303.934,34	78.491.154,97	564.028.980,45	1.131.249,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	751.955.319,30
	Capital	19.637.803,12	0,00	3.100.567,69	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.238.370,81
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	4.616.329,52	11.865.532,21	8.232.631,98	324.605,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.039.098,96
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	8.206.517,92	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.206.517,92
	Capital	4.838,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.838,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	2.428.209,45	41.944.072,05	34.194.277,41	15.994,38	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.582.553,29
	Capital	0,00	0,00	359.231,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	359.231,71
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	14.290,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.290,98
	Capital	0,00	0,00	63.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	63.360,00
Outras Subfunções	Corrente	4.653.857,40	82.029.254,50	9.956,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	86.693.067,90
	Capital	0,00	7.039.339,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.039.339,19
TOTAL		166.656.524,97	492.092.616,05	711.141.343,00	1.971.849,17	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.371.862.333,19

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/02/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	18,94 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	49,90 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	46,46 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	99,64 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	40,32 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	41,35 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.432,13
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	34,46 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	2,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	27,83 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,98 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	29,83 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	97,02 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	20,78 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 26/02/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	1.006.369.555,00	1.122.252.243,40	1.084.374.637,80	96,62
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	256.254.428,00	291.631.788,93	250.620.180,28	85,94
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	73.441.841,00	101.061.890,33	78.272.202,25	77,45



Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	500.006.299,00	528.028.308,02	551.030.048,39	104,36
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	176.666.987,00	201.530.256,12	204.452.206,88	101,45
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.261.697.402,00	1.261.697.402,00	1.282.925.774,47	101,68
Cota-Parte FPM	786.740.384,00	786.740.384,00	770.979.108,52	98,00
Cota-Parte ITR	261.747,00	261.747,00	423.435,56	161,77
Cota-Parte do IPVA	174.268.989,00	174.268.989,00	179.477.383,56	102,99
Cota-Parte do ICMS	300.299.422,00	300.299.422,00	331.717.982,50	110,46
Cota-Parte do IPI - Exportação	126.860,00	126.860,00	327.864,33	258,45
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	2.268.066.957,00	2.383.949.645,40	2.367.300.412,27	99,30

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	225.206.107,00	270.726.174,53	270.723.263,13	100,00	270.723.263,13	100,00	270.531.499,90	99,93	0,00
Despesas Correntes	224.206.107,00	270.726.174,53	270.723.263,13	100,00	270.723.263,13	100,00	270.531.499,90	99,93	0,00
Despesas de Capital	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	93.958.668,00	78.549.402,68	78.491.154,97	99,93	77.981.862,63	99,28	76.659.612,33	97,59	509.292,34
Despesas Correntes	93.958.668,00	78.549.402,68	78.491.154,97	99,93	77.981.862,63	99,28	76.659.612,33	97,59	509.292,34
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	7.844.062,00	11.965.956,28	11.865.532,21	99,16	11.639.943,06	97,28	11.592.712,92	96,88	225.589,15
Despesas Correntes	7.844.062,00	11.965.956,28	11.865.532,21	99,16	11.639.943,06	97,28	11.592.712,92	96,88	225.589,15
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	36.298.208,00	41.944.077,00	41.944.072,05	100,00	41.943.170,85	100,00	41.758.856,73	99,56	901,20
Despesas Correntes	36.298.208,00	41.944.077,00	41.944.072,05	100,00	41.943.170,85	100,00	41.758.856,73	99,56	901,20
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	75.105.976,00	89.222.393,00	89.068.593,69	99,83	88.673.723,80	99,39	88.190.174,73	98,84	394.869,89
Despesas Correntes	67.599.576,00	82.183.052,00	82.029.254,50	99,81	81.723.034,61	99,44	81.257.085,54	98,87	306.219,89
Despesas de Capital	7.506.400,00	7.039.341,00	7.039.339,19	100,00	6.950.689,19	98,74	6.933.089,19	98,49	88.650,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	438.413.021,00	492.408.003,49	492.092.616,05	99,94	490.961.963,47	99,71	488.732.856,61	99,25	1.130.652,58

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	492.092.616,05	490.961.963,47	488.732.856,61
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	492.092.616,05	490.961.963,47	488.732.856,61

Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	355.095.061,84		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	136.997.554,21	135.866.901,63	133.637.794,77
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,78	20,73	20,64

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2024	355.095.061,84	492.092.616,05	136.997.554,21	3.359.759,44	0,00	0,00	0,00	3.359.759,44	0,00	136.997.554,21
Empenhos de 2023	322.121.148,12	417.578.055,70	95.456.907,58	6.153.936,09	0,00	0,00	4.984.588,13	29.000,00	1.140.347,96	94.316.559,62
Empenhos de 2022	303.418.684,48	409.228.292,60	105.809.608,12	9.681.374,73	5.161.905,57	0,00	6.562.592,38	0,00	3.118.782,35	107.852.731,34
Empenhos de 2021	250.456.153,93	347.933.524,75	97.477.370,82	6.521.609,59	0,00	0,00	5.173.177,86	291,00	1.348.140,73	96.129.230,09
Empenhos de 2020	210.417.633,32	298.814.613,21	88.396.979,89	3.264.699,23	966.852,03	0,00	2.049.875,15	5.446,80	1.209.377,28	88.154.454,64
Empenhos de 2019	204.131.035,34	320.556.780,48	116.425.745,14	21.362.614,87	4.632.734,32	0,00	18.888.936,45	3.778,25	2.469.900,17	118.588.579,29
Empenhos de 2018	189.903.172,19	289.231.550,58	99.328.378,39	501.012,35	501.012,35	0,00	170.917,91	0,00	330.094,44	99.499.296,30
Empenhos de 2017	187.747.197,93	303.040.558,35	115.293.360,42	5.360.177,39	5.360.177,39	0,00	3.767.802,86	0,00	1.592.374,53	119.061.163,28
Empenhos de 2016	186.950.607,59	275.799.433,85	88.848.826,26	6.374.081,32	6.374.081,32	0,00	1.416.168,27	0,00	4.957.913,05	90.264.994,53
Empenhos de 2015	168.209.180,10	258.227.425,78	90.018.245,68	771.573,75	771.573,75	0,00	131.585,67	0,00	639.988,08	90.149.831,35
Empenhos de 2014	160.863.016,53	267.005.899,88	106.142.883,35	5.768.475,68	5.768.475,68	0,00	1.900.675,24	0,00	3.867.800,44	108.043.558,59
Empenhos de 2013	145.007.288,21	224.573.660,28	79.566.372,07	7.701.310,77	7.886.833,79	0,00	4.539.154,98	0,00	3.162.155,79	84.291.050,07

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	1.090.244.676,00	1.319.503.300,00	1.331.045.279,25	100,87
Provenientes da União	1.067.448.924,00	1.296.707.548,00	1.328.517.782,75	102,45
Provenientes dos Estados	22.795.752,00	22.795.752,00	2.527.496,50	11,09
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	22.795.752,00	50.713.031,00	2.316.676,78	4,57
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	1.113.040.428,00	1.370.216.331,00	1.333.361.956,03	97,31

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	108.260.242,00	134.067.768,27	119.943.082,00	89,46	117.113.011,43	87,35	116.502.173,29	86,90	2.830.070,57
Despesas Correntes	101.551.194,00	122.422.799,52	116.840.408,28	95,44	114.325.954,24	93,39	113.715.116,10	92,89	2.514.454,04
Despesas de Capital	6.709.048,00	11.644.968,75	3.102.673,72	26,64	2.787.057,19	23,93	2.787.057,19	23,93	315.616,53
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	444.015.132,00	741.452.342,87	696.702.535,14	93,96	688.957.939,11	92,92	672.392.996,69	90,69	7.744.596,03
Despesas Correntes	435.557.168,00	712.136.446,50	673.464.164,33	94,57	666.454.186,96	93,59	649.991.288,21	91,27	7.009.977,37
Despesas de Capital	8.457.964,00	29.315.896,37	23.238.370,81	79,27	22.503.752,15	76,76	22.401.708,48	76,41	734.618,66
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	10.300.000,00	16.092.750,61	13.173.566,75	81,86	11.971.579,23	74,39	11.192.344,98	69,55	1.201.987,52
Despesas Correntes	10.300.000,00	16.092.750,61	13.173.566,75	81,86	11.971.579,23	74,39	11.192.344,98	69,55	1.201.987,52
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	7.386.163,00	8.296.996,00	8.211.355,92	98,97	8.155.824,04	98,30	8.141.131,48	98,12	55.531,88
Despesas Correntes	7.346.163,00	8.292.158,00	8.206.517,92	98,97	8.155.824,04	98,36	8.141.131,48	98,18	50.693,88
Despesas de Capital	40.000,00	4.838,00	4.838,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.838,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	37.518.499,00	41.062.501,52	36.997.712,95	90,10	36.474.740,03	88,83	36.105.423,66	87,93	522.972,92
Despesas Correntes	36.938.499,00	40.401.590,52	36.638.481,24	90,69	36.180.427,33	89,55	35.909.137,83	88,88	458.053,91
Despesas de Capital	580.000,00	660.911,00	359.231,71	54,35	294.312,70	44,53	196.285,83	29,70	64.919,01
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	262.059,00	137.271,00	77.650,98	56,57	77.650,98	56,57	77.650,98	56,57	0,00
Despesas Correntes	262.059,00	73.911,00	14.290,98	19,34	14.290,98	19,34	14.290,98	19,34	0,00
Despesas de Capital	0,00	63.360,00	63.360,00	100,00	63.360,00	100,00	63.360,00	100,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	928.286,00	5.310.665,76	4.663.813,40	87,82	4.625.467,13	87,10	4.533.949,79	85,37	38.346,27
Despesas Correntes	928.286,00	5.310.665,76	4.663.813,40	87,82	4.625.467,13	87,10	4.533.949,79	85,37	38.346,27
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	608.670.381,00	946.420.296,03	879.769.717,14	92,96	867.376.211,95	91,65	848.945.670,87	89,70	12.393.505,19
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	333.466.349,00	404.793.942,80	390.666.345,13	96,51	387.836.274,56	95,81	387.033.673,19	95,61	2.830.070,57
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	537.973.800,00	820.001.745,55	775.193.690,11	94,54	766.939.801,74	93,53	749.052.609,02	91,35	8.253.888,37
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	18.144.062,00	28.058.706,89	25.039.098,96	89,24	23.611.522,29	84,15	22.785.057,90	81,20	1.427.576,67
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	7.386.163,00	8.296.996,00	8.211.355,92	98,97	8.155.824,04	98,30	8.141.131,48	98,12	55.531,88
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	73.816.707,00	83.006.578,52	78.941.785,00	95,10	78.417.910,88	94,47	77.864.280,39	93,80	523.874,12
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	262.059,00	137.271,00	77.650,98	56,57	77.650,98	56,57	77.650,98	56,57	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	76.034.262,00	94.533.058,76	93.732.407,09	99,15	93.299.190,93	98,69	92.724.124,52	98,09	433.216,16
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.047.083.402,00	1.438.828.299,52	1.371.862.333,19	95,35	1.358.338.175,42	94,41	1.337.678.527,48	92,97	13.524.157,77
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	564.508.857,00	772.781.217,15	713.113.192,17	92,28	708.118.734,86	91,63	691.243.127,07	89,45	4.994.457,31
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	482.574.545,00	666.047.082,37	658.749.141,02	98,90	650.219.440,56	97,62	646.435.400,41	97,06	8.529.700,46

FONTE: SIOPS, Alagoas 13/02/25 16:18:52

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 304.800,00	R\$ 0,00
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA - NACIONAL	R\$ 344.515,00	0,00
	1030251188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 499.976,00	0,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 38.860.322,47	33897008,2
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 691.656,00	691656,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 28.475,01	28475,01
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 15.687.320,00	15687320,0
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 41.607.949,98	41572857,8
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 332.684,59	332684,59
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 33.808.282,00	23294564,6
	1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 43.329.553,00	39079553,0



1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DE METAS	R\$ 11.000.000,00	11000000,0
1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 405.244.124,74	395284282,
10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 8.419.313,88	6274213,37
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 679.175,00	196058,31
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 19.494.072,00	17994528,0
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 5.811.493,04	5811493,04
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 918.135,61	918135,61

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

O município de Maceió aplicou 5,78 pontos percentuais na área de saúde acima do limite mínimo (LC 121/2012), ou seja, aplicou 20,78 % da Receita Corrente Líquida empenhada na saúde, o que representa uma despesa na ordem de R\$ 136.997.554,21 a mais que o mínimo preconizado.

As despesas com Média e Alta Complexidade e com Atenção Básica representaram, respectivamente, 56 51% e 28,48% do total aplicado, enquanto as demais subfunções somaram 15,01 % do Total. As despesas com recursos federais na Atenção Básica representaram 16,78 % das despesas com Média e Alta complexidade.

As despesas com pessoal reduziram quando comparadas com o ano anterior (2023), passando de 38,53% para 34,46% das despesas totais com saúde em 2024. O investimento (despesas com Capital) representou 2,47 % dos recursos empenhados, no montante de R\$ 33.807.815,24 (trinta e três milhões, oitocentos e sete mil, oitocentos e quinze reais e vinte e quatro centavos) e deste 20,82 % foram de recursos próprios.

Prestação de Contas das Emendas Parlamentares Federais e Municipais - 2024

A Lei Complementar Nº 141 de 13 de janeiro de 2012, exige a prestação de contas das informações quadrimestrais e anual relativa à execução dos recursos provenientes de emendas parlamentares. Desta forma, segue a relação das emendas federais e municipais que foram repassadas no exercício financeiro de 2023/2024, e ainda, as que se encontram em fase de finalização.

- Repasses Financeiros

1.1 Repasses financeiros para Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade - MAC - Emendas Parlamentares Federais referentes aos repasses em 2023/2024.

Tratam-se das Emendas Federais destinadas às entidades sem fins lucrativos, num montante de R\$ 1.659.207,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta e nove mil, duzentos e sete reais):

Entidade	CNES	Nº do Processo	Valor R\$	Parlamentar / Nº da Emenda	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS	Data de repasse à Instituição	Status
n Brasil	6322433	5800.136243/2023	R\$ 1.659.207,00	Bancada 71030001	1.978 de 27/11/2023	22/12/2023	24/04/2024	Em execução
			R\$ 1.659.207,00					

1.2 Repasses financeiros, para Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade - MAC- Emendas Parlamentares Federais.

Trata-se de Emendas Federais destinadas às entidades sem fins lucrativos, num montante de R\$ 24.238.011,00 (vinte e quatro milhões, duzentos e trinta e oito mil e onze reais).

Entidade	CNES	Nº do Processo	Valor R\$	Nº da Proposta	Parlamentar / Nº da Emenda	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS	Data de repasse à Instituição	Status
Casa	2007037	5800.88174/2024	2.000.000,00	-	Comissão de Assuntos Sociais - CAS	4.809, de 04/07/2024	05/07/2024	-	Em Tramitação
Itaí das	2006448	5800.71126/2024	14.275.132,00	-	Comissão da Saúde / 50410002	3.861, de 17/05/2024	07/06/2024	23/08/2024	Em execução
Itaí do	2006359	5800.87957/2024	3.031.879,00	36000 590551202400	Rodrigo Cunha/ 41780002	3.591 de 18/04/2024	18/06/2024	21/10/2024	Em execução
Itaí	2006928	5800.95152/2024	3.000.000,00	36000 609041202400	Comissão da Saúde / 50410002	3.861, de 17/05/2024	07/06/2024	02/12/2024	Em execução
PE	2003341	5800.92637/2024	331.000,00	36000 631143202400	Comissão de Assuntos Sociais - CAS	4.809, de 04/07/2024	05/07/2024	02/12/2024	Em execução
ASIL	6322433	5800.83008/2024	1.600.000,00	36000 631147202400	Comissão de Assuntos Sociais - CAS	4.809, de 04/07/2024	05/07/2024	09/12/2024	Em execução
			R\$ 24.238.011,00						



1.3 Repasses financeiros relativos para Incremento Temporário Recursos de Médias e Altas Complexidades - MAC.

Tratam-se das Propostas com Recursos da Portaria Nº 544/2023 que institui procedimentos para execução de despesas em ações e serviços públicos de saúde autorizados na Lei Orçamentária Anual 2023, com base no artigo 8º da Emenda Constitucional nº 126/2022.

Os Recursos Federais de Assistência Emergencial para o Custeio da Atenção Especializada, destinadas à Secretaria Municipal de Saúde - SMS, num montante de R\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões), discriminadas na tabela abaixo: **Recursos em execução, utilizados na Programação Anual de Saúde e PAS.**

Propostas com Recursos da Portaria Nº 544 / 2023						
Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada CNES da SMS						
Entidade Beneficiada	CNES	Nº da Proposta	Valor R\$	Resolução CIB	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS
SMS (2009773)	2009773	173314	32.000.000,00	042, de 25/05/2023	818, de 03/07/2023	05/07/2023
SMS (2009773)	2009773	177085	24.000.000,00	083, de 08/06/2023	818, de 03/07/2023	05/07/2023
SMS (2009773)	2009773	181177	10.000.000,00	138, de 27/06/2023	818, de 03/07/2023	05/07/2023
Total			R\$ 66.000.000,00			

1.4 Repasses financeiros, para Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade - MAC (CNES 2009773 - Secretaria Municipal de Saúde - SMS).

São os recursos referentes ao incremento temporário ao custeio dos serviços de Atenção Especializada à Saúde montam R\$ 15.091.542,00 (quinze milhões, noventa e um mil quinhentos e quarenta e dois reais), conforme tabela abaixo:

CNES	Nº da Proposta	Valor R\$	Parlamentar / Nº da Emenda	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS	Status
SMS (2009773)	36000 580678202400	2.002.449,00	Delegado Fábio Costa / 43470013	3.604, de 19/04/2024	04/07/2024	Em execução
SMS (2009773)	36000 580852202400	5.000.000,00	Rodrigo Cunha / 41780002	3.591, de 18/04/2024	18/06/2024	Em execução
SMS (2009773)	36000 590571202400	2.306.842,00	Rodrigo Cunha / 41780002	3.591, de 18/04/2024	18/06/2024	Em execução
SMS (2009773)	36000 609043202400	5.282.251,00	Comissão da Saúde / 50410002	3.861, de 20/05/2024	07/06/2024	Em execução
SMS (2009773)	36000 590593202400	500.000,00	Alfredo Gaspar / 42960014	3.604, de 19/04/2024	13/12/2024	Em execução
TOTAL		R\$ 15.091.542,00				

1.5 Repasses financeiros para Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade e MAC.

As Propostas com Recursos da Portaria Nº 544 / 2023 e Institui procedimentos para execução de despesas em ações e serviços públicos de saúde autorizados na Lei Orçamentária Anual de 2023, com base no artigo 8º da Emenda Constitucional nº 126/2022 e aprovadas em Comissão Intergestores Bipartite - CIB.

Segue os Recursos Federais para Assistência Emergencial para o Custeio da Atenção Especializada, destinadas às Instituições, num montante de R\$ 37.057.383,00 (trinta e sete milhões cinquenta e sete mil e trezentos e trinta e oito reais), repassados às entidades filantrópicas discriminadas na tabela abaixo:

PROPOSTAS COM RECURSOS DA PORTARIA Nº 544 / 2023							
Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada CNES das Instituições.							
Entidade Beneficiada	CNES	Nº da Proposta	Processo Nº	Valor R\$	Resolução CIB	Portaria de Habilitação	Data Repasse à Instituição.
Hosp. Veredas	2006448	174593	5800.73677/2023	R\$ 17.898.176,00	038, de 15/05/2023	769, de 28/06/2023	19/07/2023
Adefal	2006928	178285	5800.86531/2023	R\$ 3.000.000,00	083, de 08/06/2023	769, de 28/06/2023	20/10/2023
Funbrasil	6322433	178282	5800.74850/2023	R\$ 1.659.207,00	083, de 08/06/2023	769, de 28/06/2023	18/09/2023
AAPPE	2003341	179637	5800.75756/2023	R\$ 2.500.000,00	102, de 16/06/2023	769, de 28/06/2023	23/10/2023
Santa Casa	2007037	175431	5800.126239/2023	R\$ 1.000.000,00	042, de 25/05/2023. 083, de 08/06/2023	824, de 07/07/2023	Em tramitação

Santa Casa	2007037	196378	5800.43022/ 2024	R\$ 9.000.000,00	264, de 22/12/2023	2860 de 28/12/2023	Em tramitação
Adefal	2006928	196034	5800.37695/ 2024	R\$ 2.000.000,00	264 de 22/12/2023	2860 de 28/12/2023	23/08/2024 Em execução
Total				R\$ 37.057.383,00			

1.6 Repasses financeiros relativos a Propostas com Recursos de Emendas Parlamentares para Incremento Temporário - PAP.

As Emendas Federais referente ao Piso da Atenção Primária (PAP) destinadas à Secretaria Municipal de Saúde - SMS, num montante de R\$ 46.402.770,00 (quarenta e seis milhões quatrocentos e dois mil setecentos e setenta reais), recursos utilizados na Programação Anual de Saúde discriminadas na tabela abaixo:

Proposta com Recursos de Emendas Parlamentares / 2023

O Incremento Temporário - PAP (SMS), Recursos em execução, utilizados na Programação Anual de Saúde - PAS.

Nº da Proposta	Valor R\$	Parlamentar / Nº da Emenda	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS
36000499202202300	R\$ 100.000,00	Tereza Nelma / 41740002	644, de 26/05/2023	07/07/2023
36000499178202300	R\$ 62.920,00	Tereza Nelma / 41740002	644, de 26/05/2023	07/07/2023
36000499050202300	R\$ 2.099.253,00	Max Beltrão / 37280002	582 de 09/05/2023	07/06/2023
36000499122202300	R\$ 952.450,00	Max Beltrão / 37280002	624, de 22/05/2023	06/06/2023
36000515258202300	R\$ 23.740.457,00	Bancada Alagoas / 71030007	782 de 30/06/2023	02/10/2023
36000515256202300	R\$ 3.000.000,00	Bancada Alagoas / 71030007	970, de 18/07/2023	02/10/2023
36000534905202300	R\$ 852.449,00	Rodrigo Cunha / 41780005	990, de 18/07/2023	31/08/2023
36000534908202300	R\$ 5.692.468,00	Rodrigo Cunha / 41780005	990, de 18/07/2023	31/08/2023
36000568884202300	R\$ 4.744.238,00	Tereza Nelma / 41740002	1.201, de 11/09/2023	30/11/2023
36000568883202300	R\$ 392.091,00	Tereza Nelma / 41740002	1.201, de 11/09/2023	30/11/2023
36000568881202300	R\$ 700.000,00	Tereza Nelma / 41740002	1.201, de 11/09/2023	30/11/2023
36000568923202300	R\$ 3.400.000,00	Bancada Alagoas / 71030009	1505, de outubro/2023	29/11/2023
36000573500202300	R\$ 157.302,00	Pedro Vilela / 37400001	1754, de 13/11/2023	27/12/2023
36000573503202300	R\$ 250.000,00	Pedro Vilela / 37400001	1754, 13/11/ 2023	27/12/2023
36000577154202300	R\$ 259.142,00	Bancada Alagoas / 71030007	2426, de 18/12/2023	13/03/2024
Total	R\$ 46.402.770,00			

1.7 Repasses financeiros, referentes ao Incremento Temporário ao custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde - PAP (Piso de Atenção Primária - SMS).

As Emendas Parlamentares Federais destinadas à Secretaria Municipal de Saúde para o custeio dos serviços de Atenção Primária à Saúde e PAP em 2024, conforme tabela abaixo, montam R\$ 31.398.140,00 (trinta e um milhão, trezentos e noventa e oito mil seiscentos e cento e quarenta reais). Recursos em execução, utilizados na Programação Anual de Saúde e PAS:

Incremento Temporário - PAP (SMS)				
Nº da Proposta	Valor R\$	Parlamentar / Nº da Emenda	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS
36000 580546202400	R\$ 6.000.000,00	Delegado Fábio Costa / 43470001	3.602, de 19/04/2024	04/07/2024
36000 580557202400	R\$ 6.399.674,00	Rodrigo Cunha / 41780005	3.592, de 18/04/2024	17/06/2024
36000 590579202400	R\$ 16.711.086,00	Bancada/AL e Alfredo Gaspar / 71030001	3.676, de 30/04/2024	13/12/2024



36000 590582202400	R\$ 2.287.380,00	Bancada/AL: Alfredo Gaspar / 71030001	3.624, de 30/04/2024	13/12/2024
TOTAL		R\$ 31.398.140,00		

2. DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS:

2.1 Prestação de Contas referentes à Portaria GM/MS nº 96, de 07 de fevereiro de 2023.

A Portaria GM/MS nº 96 que estabelece os parâmetros para a definição do auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o Sistema Único de Saúde - SUS, decorrentes da transposição e transferência dos saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018, nos termos da Lei Complementar nº 197, de 6 de dezembro de 2022.

Entidade Beneficiada	CNES	Valor R\$	Nº do Processo	Nº Termo Fomento / Publicação	Data Repasse para Instituição	Processo de Prestação de Contas / Data Abertura
AAPPE	2003341	R\$ 9.052,99	5800.25507/2023	23/2023	30/03/2023	5800.53276/2024
Funbrasil	6322433	R\$ 21.881,42	5800.24823/2023	17/2023	12/05/2023	5800.61654/2024
AAPPE	2003341	R\$ 51.608,09	5800.25511/2023	07/2023	22/03/2024	5800.70929/2024
TOTAL		R\$ 82.542,50				

2.2 Prestação de Contas apresentadas, referentes ao Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade; MAC / Emendas Parlamentares Federais de 2020 - 2022.

Entidade Beneficiada CNES	Nº da Proposta	Valor R\$	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS	Nº do Processo	Nº Termo Fomento / Publicação	Data Repasse para Instituição	Processo Prest. Contas / Data Abertura
Associação Pestalozzi de Maceió (2007061)	36000 438251202200	3.038.496,00	738, de 05/04/2022	15/06/2022	5800.68556 / 2022	004/2023 08/02/2023	29/12/2023	5800.147328 / 2024
Fundação Brasil de Apoio ao Idoso; Funbrasil	36000 35022320200	1.659.207,00	3.675, de 21/12/2020	31/12/2020	5800.75838 / 2020	-	08/02/2021	5800.134916 / 2024
TOTAL		4.697.703,00						

2.3 Prestações de Contas, referentes às Emendas Parlamentares Municipais destinadas às Organizações sem fins lucrativos com repasses em 2023.

Entidade Beneficiada	Valor R\$	Nº do Processo Repasse	Processo Prest. Contas / Data Abertura
de Apoio as Comunidades - CAC	R\$ 488.178,00	200.29791/2023	5800.23975/2024 Em análise
ra C. de Cult. E Promo. a Paz do Benedito	R\$ 900.000,00	200.29618/2023	5800.25102/2024 Em análise
de Apoio as Comunidades; CAC	R\$ 300.000,00	200.29814/2023	5800.23986/2024 Em análise
o Desenvolva/AL	R\$ 46.355,00	200.22205/2023	5800.56268/2024 Em análise
Dos Amigos e Pais de Pessoa Especiais -	R\$ 285.000,00	200.23476/2023	5800.31155/2024 Em análise
o Flávia Cavalcante	R\$ 500.355,00	200.22457/2023	5800.40344/2024 Em análise
o de Pesq. Desenvol. Saúde, educação, e cultura - IPEEC para PRONOR	R\$ 30.000,00	200.21731/2023	5800.31758/2024 Em análise
de Apoio as Comunidades - CAC	R\$ 136.977,54	10800.137977/2023	5800.37605/2024 Em análise
de Apoio as Comunidades - CAC	R\$ 254.377,54	11100.106565/2023	5800.37609/2024 Em análise
il	976.355,00	200.13147/2023	5800.61612/2024 Em análise
o Maceió	930.000,00	200.22462/2023	5800.67246/2024 Em análise
o Maceió	906.355,00	200.22460/2023	5800.67772/2024 Em análise
Acolhimento Mãe das Graças	50.000,00	10800.131543/2023	5800.75483/2024 Em análise

de Apoio as Comunidades - CAC	R\$ 70.000,00	11100.106527/2023	5800.37583/2024 analise	Em
Flávia Cavalcante	R\$ 500.355,00	200.22457/2023	5800.147415/2024 analise	Em
Angélico Pr. Espiridião de Almeida - LEAL	R\$ 100.000,00	200.21343/2023	5800.144368/2024 analise	Em
Comunit. de Cultura e Promoção a Paz Complexo Res. Benedito Bentes - PREFCOM	R\$ 900.000,00	200.29618/2023	5800.122545/2024 analise	Em
ção dos Deficientes Físicos de Alagoas -	R\$ 88.178,00	200.23440/2023	5800.114525/2024 Em analise	
ção dos Deficientes Físicos de Alagoas -	R\$ 70.000,00	200.11503/2023	5800.110739/2024 analise	Em
	R\$ 1.658.533,00			

2.4 Prestação de Contas apresentadas em 2024, referente à Portaria 544/2023 - Assistência Financeira Emergencial para Custeio da Atenção Especializada

Entidade Beneficiada ES	Nº da Proposta	Valor R\$	Resolução CIB	Portaria de Habilitação	Nº do Processo	Nº Termo Fomento / Publicação	Data Repasse para Instituição	Processo Prest. Contas
Hospital das Veredas (2006448)	174593	17.898.176,00	038, de 15/05/2023	769, de 28/06/2023	5800.73677 / 2023	046/2023 19/07/2023	19/07/2023	5800.84673 / 2024 Em analise
TOTAL		17.898.176,00						

2.5 Prestação de Conta, referente à Portaria 580/2023, que estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser disponibilizado ao Estado de Alagoas e Município de Maceió e revoga a Portaria GM/MS nº 4.826, de 30 de dezembro de 2022.

Entidade Beneficiada CNES	Valor R\$	Resolução CIB	Portaria de Habilitação	Nº do Processo	Nº Termo Fomento / Publicação	Data Repasse para Instituição	Processo Prest. Contas / Data de Abertura
Hospital das Veredas (2006448)	2.015.000,00	75, de 26/12/2022	580, de 05/05/2023	5800.57409/2023	042/2023	29/05/2023	5800.93298 / 2024 Em analise
TOTAL		2.015.000,00					

2.6 Prestação de Contas apresentadas no 2º Quadrimestre/2024, referentes ao Incremento Temporário Recursos de Média e Alta Complexidade - MAC - Emendas Parlamentares Federais de 2023.

Entidade Beneficiada CNES	Nº da Proposta	Valor R\$	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS	Nº do Processo	Nº Termo Fomento / Publicação	Data Repasse para Instituição	Processo Prest. Contas / Data Abertura
AAPPE (2003341)	36000 465690202200	500.000,00	1.449, de 14/06/2022	22/06/2022	5800.70787 / 2022	055/2022 26/10/2022	01/12/2022	5800.82933 / 2024 Em analise
TOTAL		500.000,00						

2.7 Prestação de Contas apresentadas em 2024, referente ao Incremento Temporário dos Recursos de Média e Alta Complexidade - MAC- Emendas Parlamentares Federais de 2022.

Entidade Beneficiada CNES	Nº da Proposta	Valor R\$	Portaria de Habilitação	Data Repasse ao FMS	Nº do Processo	Data Repasse para Instituição	Proc. Prest. Contas / Data de Abertura
Hospital Veredas (2006448)	36000 438253202200	500.000,00	738, de 05/04/2022	15/06/2022	5800.92692 / 2023	16/06/2023	5800.93310/2024 Em analise
Pestalozzi (2007061)	36000 451490202200	2.819.115,00	812, de 12/04/2022	10/06/2022	5800.42697 / 2022	08/02/2023	5800.65479/2024 Em analise
TOTAL		3.319.115,00					



10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.019612/2020-59	Defensoria Pública da União	-	SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE DE ALAGOAS - SECRETARIA EXECUTIVA DE SAUDE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
25000.156982/2023-19	Ministério Público Federal	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MACEIO	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 28/03/2025.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 28/03/2025.

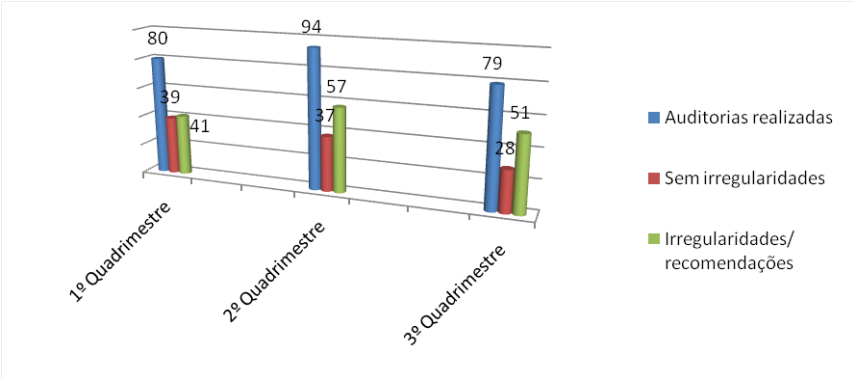
• Análises e Considerações sobre Auditorias

A Assessoria Técnica de Auditoria da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió realizou em 2024, um total de 253 ações de auditoria. Conforme demonstra o quadro abaixo, do total de ações realizadas no período, 59% das ações apresentaram irregularidades ou ensejaram recomendações. Este elevado percentual demonstra uma tendência de aumento verificada a cada quadrimestre de 2024.

Outro aspecto importante é que durante o 2º Quadrimestre de 2024, houve uma alta concentração de esforços nas ações de auditoria para uma área em particular, Coordenação Técnica de Atenção Psicossocial, a qual concentrou um esforço de 25% das ações realizadas. Conforme demonstrado no anexo desse relatório, a principal finalidade baseou-se na averiguação dos pagamentos das clínicas contratualizadas.

No que se refere aos demandantes das ações, a própria Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador configurou-se como principal demandante interno, haja vista sua programação anual. Quanto aos demandantes externos, tem-se a própria rede complementar de serviços.

Gráfico - Distribuição das ações de Auditorias Realizadas nos Serviços de Saúde, por quadrimestre - 2024



Quadro - Ações de Auditorias Realizadas nos Serviços de Saúde em 2024

Fonte: Assessoria Técnica de Auditoria, SMS, Maceió, AL. Dados Janeiro a Dezembro, 2024.

Auditorias realizadas	Sem irregularidades	Irregularidades/recomendações	Encaminhamentos
-----------------------	---------------------	-------------------------------	-----------------

253	104	149	À Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador/Coordenação Técnica de Atenção Psicossocial para conhecimento e prosseguimento.
-----	-----	-----	---

11. Análises e Considerações Gerais

A avaliação da Política de Saúde em Maceió no ano de 2024 indicou a necessidade de melhorar o desempenho do SUS e alinhar as estratégias e prioridades contidas no Plano Municipal de saúde, tendo em vista garantir o acesso da população às ações e serviços de saúde, com integralidade da atenção e qualidade no atendimento. Esta análise considerou os resultados alcançados na Programação Anual de Saúde (PAS), que executado em torno de 67% do programado, e o demonstrativo da execução financeira com pouco investimento nas diretrizes voltadas para a estruturação de serviços da rede SUS.

Como foi demonstrado na análise da Programação Anual, as diretrizes e metas que apresentaram resultados insatisfatórios foram aquelas que careciam de investimento em recursos humanos, aumento da cobertura atenção primária, melhoria da rede física e implantação de novos serviços.

Em que pese as lacunas, a avaliação também indicou que houve avanços em relação ao alcance das metas voltadas para reordenamento da atenção primária, redes de atenção à saúde, assistência farmacêutica, gestão participativa do SUS, gestão do trabalho e controle social. E também, iniciativas importantes de vigilância em saúde, atenção especializada, regulação assistencial e gestão administrativa.

Em relação à análise dos indicadores de saúde (acesso, efetividade e operacionais), que impactam, diretamente, no estado de saúde da população e no apoio e organização dos serviços para um desempenho qualitativo do SUS, a avaliação apontou que o resultado foi aquém do esperado, mas, apresentou melhoria em alguns deles, em relação ao ano anterior. Desse modo, o resultado dos indicadores sugere que sejam examinados os nós-críticos daqueles indicadores que não vêm alcançando as metas na série histórica, com vistas subsidiar a avaliação das metas programadas e redimensionar as estratégias no processo de elaboração do novo plano municipal.

Importante considerar que, muitas metas e ações programadas e realizadas pelo setor saúde, com visibilidade pública e avaliação positiva da população, não constaram nesse relatório de gestão, sejam por serem iniciativas novas que não estavam programadas, seja pela insuficiência de informações fornecidas pelas áreas técnicas e equipes gestoras.

Nessa perspectiva, o relatório aponta para necessidade das equipes gestoras e técnicas se debruçarem sobre os instrumentos de monitoramento e avaliação da Política de Saúde e utilizá-los como os subsídios para revisar objetivos, metas e indicadores no Plano Municipal de Saúde e alinhar as estratégias para execução das ações na Programação Anual de Saúde 2025, sobretudo, por ser o último ano do PMS vigente.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

- Investimento na rede física do SUS, com execução das metas de construção, ampliação e reformas de unidades de saúde, para melhoria na estrutura dos serviços para atendimento à população.
- Ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde, por meio da implantação de novas equipes, visando garantir o acesso e alcançar os indicadores de saúde da população.
- Implantação dos dispositivos da rede de atenção psicossocial, (CAPS, Residências Terapêuticas e Leitos em Hospitais Gerais) e da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência, bem como contratação e qualificação dos recursos humanos.
- Implementação das políticas de equidade no SUS, garantindo o acesso das populações vulneráveis (População negra, População em Situação de Rua, População LGBTQIPN+, População carcerária, entre outras) as ações e serviços de saúde, com integralidade da atenção.
- Priorizar as metas demandadas pela população, para garantir o princípio da participação social na efetivação da política de saúde.
- Utilizar os instrumentos de análise de situação de saúde como aporte fundamental para tomada de decisão sobre as ações e serviços de saúde, com vistas a melhoria dos indicadores pactuados e das metas programadas.
- Continuidade o investimento nas tecnologias da informação e da comunicação, com vistas à modernização do SUS e a melhoria da qualidade da atenção prestada à população.
- Incorporação das ações estratégicas e investimentos da administração municipal no SUS, tais como ampliação dos serviços no Hospital e nas unidades de referência especializada, estruturação das redes de atenção e qualificação da força de trabalho do SUS.

CLAYDSON DUARTE SILVA DE MOURA
Secretário(a) de Saúde
MACEIÓ/AL, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

MACEIÓ/AL, 27 de Julho de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Maceió